

Mogi Guaçu (SP), 11 de novembro de 2021 - A MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3), empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos, divulga hoje os resultados do terceiro trimestre de 2021. As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira.

Teleconferência e Webcast de Resultados do 3T21

Dia: 12/11/2021

Horário

12h00 – Brasília
15h00 – London
10h00 – New York

Webcast em português (áudio original)

CLIQUE AQUI

Webcast em inglês (tradução simultânea)

CLIQUE AQUI

Telefones para conexão

Brasil: +55 11 4210-1803
Brasil: +55 11 3181-8565

Para ouvir o áudio original da MAHLE (em português), solicite à operadora.

USA: +1 412 717-9627
Senha: MAHLE

Website de RI:
<https://ri.mahle.com.br>

DESTAQUES

Receita Líquida de Vendas: R\$ 949,5 milhões no 3T21, o que representa um crescimento de 37,4% quando comparado ao 3T20. No 9M21, a Receita líquida de vendas foi 64,4% acima da verificada no 9M20;

Mercado de Aftermarket Doméstico: R\$ 267,4 milhões no 3T21, o que representa um crescimento de 12,3% quando comparado ao 3T20. No 9M21, a Receita líquida de vendas foi 50,9% acima da verificada no 9M20; (detalhes no item [4.1](#) e [4.3](#));

Mercado de Equipamento Original Doméstico: R\$ 277,4 milhões no 3T21, o que representa um crescimento de 67,4% quando comparado ao 3T20. No 9M21, a Receita líquida de vendas foi 86,6% acima da verificada no 9M20 (detalhes no item [4.1](#) e [4.2](#));

Mercado de Aftermarket Exportação: R\$ 86,2 milhões no 3T21, o que representa um crescimento de 42,5% quando comparado ao 3T20. No 9M21, a Receita líquida de vendas foi 60,4% acima da verificada no 9M20 (detalhes no item [4.1](#) e [4.3](#));

Mercado de Equipamento Original Exportação: R\$ 318,5 milhões no 3T21, o que representa um crescimento de 40,4% quando comparado ao 3T20. No 9M21, a Receita líquida de vendas foi 61,5% acima da verificada no 9M20 (detalhes no item [4.1](#) e [4.2](#)).

Troféu Transparéncia: em agosto de 2021, a ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) divulgou os nomes das empresas ganhadoras do Troféu Transparéncia. A MAHLE Metal Leve recebeu a premiação pelo 8º ano consecutivo, pela qualidade e transparéncia em suas demonstrações financeiras no exercício de 2020 (detalhes no item [6.1](#)).

Principais Indicadores								
(R\$ milhões)	3T21 (a)	2T21 (b)	3T20 (c)	(a/b)	(a/c)	9M21 (d)	9M20 (e)	(d/e)
Receita líquida de vendas	949,5	889,1	691,2	6,8%	37,4%	2.673,6	1.625,9	64,4%
EBITDA	196,4	262,9	88,2	-25,3%	122,6%	658,5	164,8	299,6%
EBITDA ajustado ¹	185,9	174,1	169,5	6,8%	9,7%	559,2	275,3	103,1%
Margem EBITDA	20,7%	29,6%	12,8%	-8,9 p.p.	7,9 p.p.	24,6%	10,1%	14,5 p.p.
Margem EBITDA ajustada ¹	19,6%	19,6%	24,5%	0 p.p.	-4,8 p.p.	20,9%	16,9%	4,0 p.p.
Lucro líquido	139,9	170,0	41,7	-17,7%	235,6%	436,1	23,7	1740,1%
Lucro líquido ajustado ²	132,4	106,2	95,4	24,7%	38,8%	364,8	99,4	267,0%
Margem líquida	14,7%	19,1%	6,0%	-4,4 p.p.	8,7 p.p.	16,3%	1,5%	14,8 p.p.
Margem líquida ajustada ²	13,9%	11,9%	13,8%	2,0 p.p.	0,2 p.p.	13,6%	6,1%	7,5 p.p.

¹ EBITDA ajustado: a composição dos ajustes está disponível no item [4.11](#) deste documento.

² Lucro líquido ajustado: a composição dos ajustes está disponível no item [4.14](#) deste documento.

SUMÁRIO

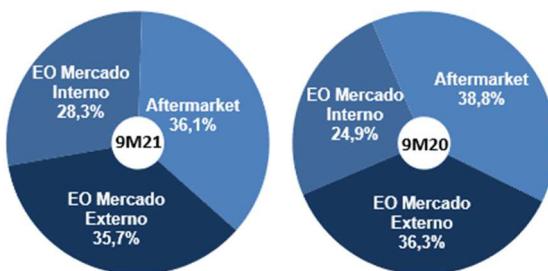
1. Comentário da Administração	3
2. Sobre a MAHLE Metal Leve	3
3. Evolução do setor automobilístico	4
3.1 Evolução do mercado brasileiro.....	4
3.2 Evolução do mercado argentino	4
3.3 Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina	5
3.4 Produção de veículos nos principais mercados de exportação.....	5
4. Desempenho econômico-financeiro da Companhia	6
4.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação	7
4.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original.....	7
4.3 Vendas ao mercado de Aftermarket	8
4.4 Exportação consolidada por região geográfica.....	8
4.5 Receita líquida por segmento	8
4.6 Receita líquida por produto	9
4.7 Margem bruta	9
4.8 Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas	9
4.9 Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos	9
4.10 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.....	10
4.11 Resultado Operacional medido pelo EBITDA e EBITDA ajustado	10
4.12 Resultado financeiro líquido	11
4.13 Imposto de Renda e Contribuição Social	12
4.14 Lucro líquido e Lucro líquido ajustado	12
4.15 Investimentos.....	13
4.16 Posição líquida de ativos e passivos financeiros	13
4.17 Remuneração dos acionistas.....	14
5. Coronavírus (Covid-19).....	14
6. Relações com Investidores e Mercado de Capitais	14
6.1 Troféu Transparência	15
7. Auditores Independentes	15
8. Declaração da Diretoria	15
9. Agradecimento	15
10. Anexos	16
10.1 Balanço Patrimonial	16
10.2 Demonstração do Resultado do Exercício.....	17
10.3 Demonstração do Fluxo de Caixa	18

1. Comentário da Administração

A Companhia apresentou crescimento de 37,4% no 3T21 na receita líquida, quando comparado com o 3T20, resultado dos desempenhos positivos das vendas no mercado de *Aftermarket* (+18,4%), pelo mercado de EO Doméstico (+67,4%) e mercado EO Exportação (+40,4%).

Já no 9M21 a receita líquida da Companhia apresentou crescimento de 64,4%, quando comparado com o 9M20, resultado dos desempenhos positivos das vendas no mercado de *Aftermarket* (+53,0%), pelo mercado de EO Doméstico (+86,6%) e mercado EO Exportação (+61,5%).

Os gráficos abaixo demonstram a distribuição da receita nos mercados de atuação no 9M21 e 9M20:



No 3T21 a Companhia apresentou uma margem EBITDA ajustada de 19,6% (24,5% no 3T20), atingindo um resultado medido pelo EBITDA ajustado de R\$ 185,9 milhões (R\$ 169,5 milhões no 3T20). Já no 9M21 a margem EBITDA ajustada foi 20,9% (R\$ 559,2 milhões), enquanto no 9M20 atingiu 16,9% (R\$ 275,3 milhões). Os ajustes referem-se à eventos não recorrentes, conforme detalhamentos nos itens [4.11](#) e [4.14](#) desde documento.

A Companhia busca equilibrar a atuação nos segmentos em que atua (Equipamento Original e *Aftermarket*), tanto nos mercados interno e externo, de forma a compensar as oscilações nos diferentes segmentos e a estabilizar nossas margens de lucratividade ao longo do tempo.

O ambiente de negócios se apresentou igualmente desafiador nos primeiros nove meses de 2021. Toda a cadeia de suprimentos observou impacto significativo de aumentos de preços e escassez de produtos. De forma geral, associadas às faltas de matéria prima, como aços, resinas, produtos importados, o mercado também enfrentou um impacto significativo na cadeia de abastecimento em função da falta de navios e *containers*. Como consequência, além do impacto dos preços de produtos, houve aumento significativo nos valores de fretes e consequente, de fretes especiais (aéreos).

É importante mencionar que, ainda existem incertezas com relação aos desdobramentos da pandemia e à recuperação econômica global e que poderão gerar impactos futuros em diversos segmentos, inclusive no qual a Companhia está inserida. Como exemplo, o mercado de novos veículos no Brasil continua sendo afetado negativamente, sobretudo, pelo problema de abastecimento de semicondutores.

2. Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde os anos 50, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado OEM (“Original Equipment Manufacturers”), cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado “*Aftermarket*”, cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Nossos produtos são fabricados e vendidos no Brasil e na Argentina, e exportados para mais de 60 países, incluindo Estados Unidos da América, Alemanha, México, Portugal e Espanha, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo *General Motors*, *Volkswagen*, *Fiat*, *Ford*, *Daimler MBB*, *Opel*, *International*, *Cummins*, *Volvo*, *PSA Peugeot*, *John Deere*, *Renault*, *Scania*, *Caterpillar*, *Honda*, *Hyundai*, *Toyota* entre outros.

Possuímos cinco plantas industriais, sendo quatro instaladas no Brasil, nas cidades de Mogi Guaçu (SP), onde temos duas plantas, São Bernardo do Campo (SP) e Itajubá (MG), e uma na Argentina, na cidade de Rafaela. Possuímos, ainda, dois centros de distribuição, sendo um em Limeira (SP) e outro em Buenos Aires, Argentina, bem como um Centro de

Tecnologia, localizado em Jundiaí (SP) o qual acreditamos ser um dos maiores e mais bem equipados centros de tecnologia de desenvolvimento de componentes e soluções integradas para motores à combustão interna da América Latina, o que nos possibilita criar valor e atender nossos clientes de forma customizada e ágil, além de inovar em tecnologias de produtos e processos.

Nossa inserção no Grupo MAHLE, que tem atuação global, nos permite trocar conhecimentos, fornecer e ter acesso constante às tecnologias de última geração bem como atuar juntamente com nossos clientes no desenvolvimento de novos produtos, sendo este um fator fundamental para o alto nível de penetração e fidelização que obtemos junto aos clientes.

3. Evolução do setor automobilístico

3.1 Evolução do mercado brasileiro

Segmentos	Setor automobilístico brasileiro										Variação Vendas (A/C)	Variação Produção (B/D)
	Vendas (**) (A)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (B)	Vendas (**) (C)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (D)		
Total de veículos leves	1.471.258	257.472	-173.020	-39.234	1.516.476	1.301.658	195.519	-148.894	-90.151	1.258.132	13,0%	20,5%
Total de veículos pesados	106.227	19.509	-4.936	12.067	132.867	72.758	11.517	-2.762	-9.554	71.959	46,0%	84,6%
Total de veículos	1.577.485	276.981	-177.956	-27.167	1.649.343	1.374.416	207.036	-151.656	-99.705	1.330.091	14,8%	24,0%
Variação (unidades) - 9M21 x 9M20	203.069	69.945	26.300	-72.538	319.252							
Variação (%) - 9M21 x 9M20	14,8%	33,8%	17,3%	-72,8%	24,0%							

Fonte: Anfavea

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(**) Vendas (Nacionais + Importadas)

Abaixo é apresentada a produção, vendas e estoques totais de veículos nacionais, entre os períodos analisados:

Produção Mensal (mil unidades)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Total
2020	191,7	204,2	190,0	1,8	43,1	98,4	170,7	210,0	220,2	1.330,1
2021	200,4	197,0	200,3	190,9	192,8	166,9	163,6	164,0	173,3	1.649,2
Vendas Totais Mensais (mil unidades)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Total
2020	193,5	201,0	163,6	58,1	66,1	146,2	179,0	187,8	212,5	1.407,8
2021	171,1	167,4	189,4	175,1	188,7	182,5	175,5	172,8	155,1	1.577,6
Estoque de Veículos no Brasil (dias)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	
2020	43	37	48	128	80	36	23	20	20	
2021	18	18	16	17	16	15	15	15	17	

Fonte: Anfavea

3.2 Evolução do mercado argentino

Setor automobilístico argentino			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Jan-Set 2021 (A)	Jan-Set 2020 (B)	A/B
Total de veículos leves	248.568	209.044	18,9%
Total de veículos médios e pesados	11.608	7.697	50,8%
Vendas totais de veículos	260.172	216.741	20,0%
Exportação	60.573	26.281	130,5%
Importação	127.285	137.584	-7,5%
Balança comercial	(66.712)	(111.303)	-40,1%
Variação do estoque de veículos no período (*)	127.719	69.100	84,8%
Produção de veículos leves	307.412	165.739	85,5%
Produção de veículos pesados	2.159	1.102	95,9%
Produção total de veículos	309.571	166.841	85,5%

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

Fonte: Adefa/Acaras Argentina/IHS.

3.3 Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina

Produção e vendas: Brasil & Argentina	Produção de veículos			Vendas de veículos		
	Jan-Set 2021	Jan-Set 2020	Variação	Jan-Set 2021	Jan-Set 2020	Variação
Veículos leves	1.823.888	1.423.871	28,1%	1.719.822	1.510.702	13,8%
Veículos médios e pesados	135.026	73.601	84,8%	117.835	80.455	46,5%
Total	1.958.914	1.496.932	30,9%	1.838.657	1.591.157	15,5%

Fonte: Anfavea e Adefa.

Página | 5

3.4 Produção de veículos nos principais mercados de exportação

Produção de veículos nos principais mercados de exportação (mil)	Jan-Set 2021 (A)	Jan-Set 2020 (B)	A/B
Produção de veículos leves	9.882	9.173	7,7%
Produção de veículos médios e pesados	444	332	33,4%
América do Norte	10.326	9.505	8,6%
Produção de veículos leves	12.330	11.329	8,8%
Produção de veículos médios e pesados	443	344	28,8%
Europa	12.773	11.673	9,4%
Produção total de veículos	23.099	21.179	9,1%

Fonte: IHS

4. Desempenho econômico-financeiro da Companhia

Síntese de resultados (R\$ milhões)	3T21 (a)	3T20 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	9M21 (c)	9M20 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Receita líquida de vendas	949,5	691,2	37,4%	100,0%	100,0%	2.673,6	1.625,9	64,4%	100,0%	100,0%
Custos das vendas	(692,7)	(499,6)	38,7%	-73,0%	-72,3%	(1.899,5)	(1.228,7)	54,6%	-71,0%	-75,6%
Resultado bruto	256,8	191,6	34,0%	27,0%	27,7%	774,1	397,2	94,9%	29,0%	24,4%
Despesas com vendas e distribuição	(63,8)	(41,4)	54,1%	-6,7%	-6,0%	(172,1)	(118,9)	44,7%	-6,4%	-7,3%
Despesas gerais e administrativas	(26,7)	(24,2)	10,3%	-2,8%	-3,5%	(78,4)	(68,9)	13,8%	-2,9%	-4,2%
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(13,8)	(13,1)	5,3%	-1,5%	-1,9%	(40,6)	(43,3)	-6,2%	-1,5%	-2,7%
¹ Outras receitas / despesas operacionais	6,1	(61,2)	-110,0%	0,6%	-8,9%	62,0	(106,8)	158,1%	2,3%	-6,6%
Resultado de equivalência patrimonial	3,4	-	100,0%	0,4%	0,0%	3,3	(0,1)	3400,0%	0,1%	0,0%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	9,6	10,4	-7,7%	1,0%	1,5%	34,9	28,1	24,2%	1,3%	1,7%
Resultado operacional	171,6	62,1	176,4%	18,1%	9,0%	583,2	87,3	568,0%	21,8%	5,4%
Financeiras, líquidas	5,9	(13,2)	-144,7%	0,6%	-1,9%	(12,1)	(73,6)	-83,6%	-0,5%	-4,5%
² Imposto de renda e contribuição social	(37,7)	(8,4)	348,8%	-4,0%	-1,2%	(134,8)	6,9	-2053,6%	-5,0%	0,4%
Lucro líquido do período	139,8	40,5	245,2%	14,7%	5,9%	436,3	20,6	2018,0%	16,3%	1,3%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	139,9	41,7	235,6%	14,7%	6,0%	436,1	23,7	1740,1%	16,3%	1,5%
Lucro líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores	132,4	95,4	38,8%	13,9%	13,8%	364,8	99,4	267,0%	13,6%	6,1%
Lucro líquido dos acionistas não controladores	(0,1)	(1,2)	-91,7%	0,0%	-0,2%	0,2	(3,1)	106,5%	0,0%	-0,2%
EBITDA	196,4	88,2	122,6%	20,7%	12,8%	658,5	164,8	299,6%	24,6%	10,1%
EBITDA ajustado	185,9	169,5	9,7%	19,6%	24,5%	559,2	275,3	103,1%	20,9%	16,9%
Margens:										
Margem bruta	27,0%	27,7%	-0,7 p.p.					29,0%	24,4%	4,6 p.p.
Margem operacional	18,1%	9,0%	9,1 p.p.					21,8%	5,4%	16,4 p.p.
Margem líquida	14,7%	5,9%	8,8 p.p.					16,3%	1,3%	15 p.p.
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	14,7%	6,0%	8,7 p.p.					16,3%	1,5%	14,8 p.p.
Margem líquida ajustada atribuída aos acionistas controladores	13,9%	13,8%	0,1 p.p.					13,6%	6,1%	7,5 p.p.
Margem EBITDA	20,7%	12,8%	7,9 p.p.					24,6%	10,1%	14,5 p.p.
Margem EBITDA ajustada	19,6%	24,5%	-4,8 p.p.					20,9%	16,9%	4 p.p.
Despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita	9,5%	9,5%	0 p.p.					9,4%	11,6%	-2,2 p.p.

¹ Informações adicionais estão disponíveis no item 4.10 deste documento.

² Informações adicionais estão disponíveis no item 4.13 deste documento.

4.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação

A Companhia considera como mercado doméstico as receitas oriundas de suas operações no Brasil e Argentina. No que tange à consolidação das demonstrações financeiras, são apresentados nas tabelas abaixo os impactos negativos da variação cambial, decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de pesos argentinos para reais.

Abaixo apresentamos a dinâmica das receitas por mercado de atuação, com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)	3T21 (a)	Volume/Preço (b)	Variação cambial (c)	3T20 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original	Doméstico ¹	277,4	116,0	(4,3)	165,7	70,0%	-2,6%
	Exportação	318,5	55,1	36,6	226,8	24,3%	16,1%
	Subtotal	595,9	171,1	32,3	392,5	43,6%	8,2%
Aftermarket	Doméstico ¹	267,4	48,6	(19,4)	238,2	20,4%	-8,1%
	Exportação	86,2	28,7	(3,0)	60,5	47,4%	-4,9%
	Subtotal	353,6	77,3	(22,4)	298,7	25,9%	-7,5%
Total	949,5	248,4	9,9	691,2	35,9%	1,5%	37,4%

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)	9M21 (a)	Volume/Preço (b)	Variação cambial (c)	9M20 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original	Doméstico ¹	756,1	362,3	(11,5)	405,3	89,4%	-2,8%
	Exportação	953,3	178,9	184,1	590,3	30,3%	31,2%
	Subtotal	1.709,4	541,2	172,6	995,6	54,4%	17,3%
Aftermarket	Doméstico ¹	748,4	308,3	(55,7)	495,8	62,2%	-11,3%
	Exportação	215,8	73,7	7,6	134,5	54,8%	5,6%
	Subtotal	964,2	382,0	(48,1)	630,3	60,6%	-7,6%
Total	2.673,6	923,2	124,5	1.625,9	56,8%	7,6%	64,4%

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

Conforme publicado pelo Banco Central do Brasil, a PTAX (taxa de câmbio de referência no mercado brasileiro) apresentou média no 9M21 de USD/BRL 5,33246 enquanto para o mesmo período do ano anterior foi USD/BRL 5,07565, ou seja, uma variação de 5,1%. Da mesma forma, a média no 9M21 para o EURO foi de EUR/BRL 6,38075, enquanto para o mesmo período de 2020 foi de EUR/BRL 5,71180, ou seja, uma variação de 11,7%.

4.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original

Mercado interno:

No 3T21, apresentou crescimento de 67,4 %, sendo composto pelo crescimento de volume/preço de 70,0%, compensado parcialmente pela variação cambial de -2,6%. No 9M21 este mercado apresentou crescimento de 86,6% sendo composto pelo crescimento de volume/preço de 89,4%, compensado parcialmente pela variação cambial de -2,8%.

Mercado externo:

No 3T21, apresentou crescimento de 40,4 %, sendo composto pelos impactos positivos de volume/preço de 24,3%, aliado à variação cambial de 16,1%. No 9M21 este mercado apresentou crescimento de 61,5% sendo composto pelos impactos positivos de volume/preço de 30,3% e variação cambial de 31,2%.

Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	3T21 (a)	3T20 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	20,1	16,7	20,4%
USD	38,4	25,4	51,2%

Exportações por moeda (milhões)	9M21 (a)	9M20 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	61,2	47,6	28,6%
USD	112,4	72,5	54,9%

4.3 Vendas ao mercado de Aftermarket

Mercado interno:

No 3T21, este mercado apresentou crescimento de 12,3 %, sendo composto pelo crescimento de volume/preço de 20,4%, compensado parcialmente pela variação cambial de -8,1%. No 9M21 o mercado apresentou crescimento de 50,9% sendo composto pelo crescimento de volume/preço de 62,2%, compensado parcialmente pela variação cambial de -11,3%.

Mercado externo:

No 3T21, apresentou crescimento de 42,5 %, sendo composto pelos impactos positivos de volume/preço de 47,4%, compensado parcialmente pela variação cambial de -4,9%. No 9M21 este mercado apresentou crescimento de 60,4% sendo composto pelos impactos positivos de volume/preço de 54,8% e variação cambial de 5,6%.

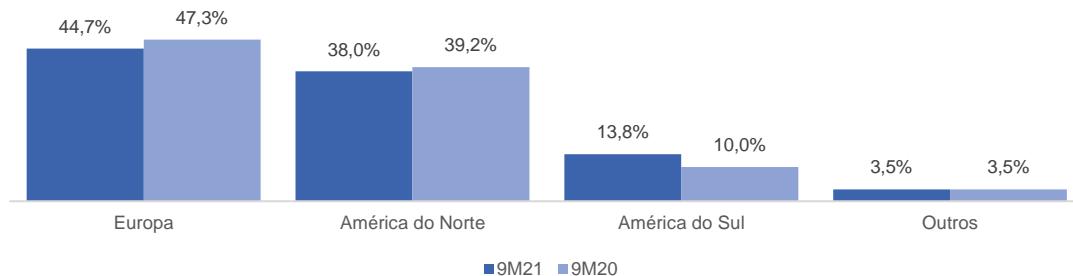
Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	3T21 (a)	3T20 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	0,2	0,6	-66,7%
USD	38,0	24,5	55,1%

Exportações por moeda (milhões)	9M21 (a)	9M20 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	1,3	1,5	-11,7%
USD	39,1	25,4	54,1%

4.4 Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das nossas receitas com exportações por região geográfica nos períodos comparados:



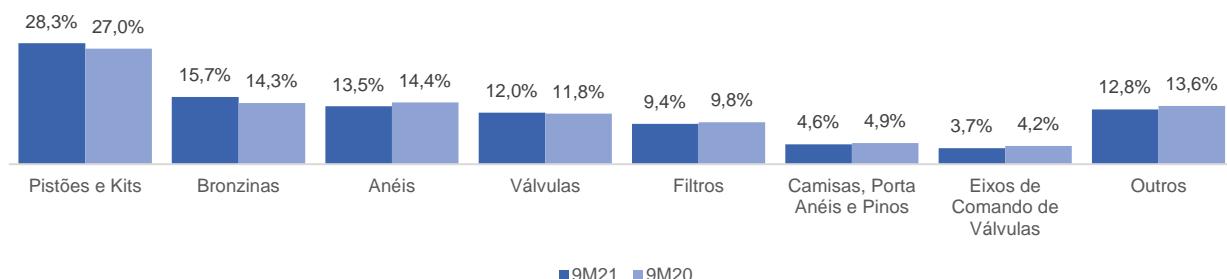
4.5 Receita líquida por segmento

No 3T21 o segmento de componentes de motores apresentou crescimento nas vendas de 38,2%, e o segmento de filtros, um crescimento de 29,2%, quando comparados com o mesmo período de 2020. Enquanto no 9M21, o segmento de componentes de motores apresentou crescimento nas vendas de 65,2%, e o segmento de filtros, um crescimento de 57,5%, quando comparados com o 9M20.

Receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	3T21 (a)	3T20 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. % (a)	A.V. % (b)	9M21 (c)	9M20 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. % (c)	A.V. % (d)
Componentes de motores	857,4	619,9	38,3%	90,3%	89,7%	2.421,9	1.466,1	65,2%	90,6%	90,2%
Filtros	92,1	71,3	29,2%	9,7%	10,3%	251,7	159,8	57,5%	9,4%	9,8%
Total	949,5	691,2	37,4%	100,0%	100,0%	2.673,6	1.625,9	64,4%	100,0%	100,0%

4.6 Receita líquida por produto

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto entre os períodos comparados:



4.7 Margem bruta

A Companhia encerrou o 3T21 com margem bruta de 27,0% (27,7% no 3T20), enquanto no 9M21 a margem foi de 29,0% (24,4% no 9M20), como demonstrado no quadro abaixo.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	3T21 (a)	3T20 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	9M21 (c)	9M20 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Receita líquida de vendas	949,5	691,2	37,4%	100,0%	100,0%	2.673,6	1.625,9	64,4%	100,0%	100,0%
Custos das vendas	(692,7)	(499,6)	38,7%	-73,0%	-72,3%	(1.899,5)	(1.228,7)	54,6%	-71,0%	-75,6%
Resultado bruto	256,8	191,6	34,0%	27,0%	27,7%	774,1	397,2	94,9%	29,0%	24,4%

4.8 Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

Despesas com vendas e distribuição: em ambos os períodos de comparação, o principal motivo refere-se à fretes e gastos variáveis com vendas, levando em consideração que a receita líquida de vendas cresceu 37,4% e 64,4%, respectivamente no 3T21 e 9M21.

Despesas gerais e administrativas: o principal motivo foi o aumento das despesas com manutenção, materiais e utilidades.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	3T21 (a)	3T20 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	9M21 (c)	9M20 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Receita líquida de vendas	949,5	691,2	37,4%	100,0%	100,0%	2.673,6	1.625,9	64,4%	100,0%	100,0%
Despesas com vendas e distribuição	(63,8)	(41,4)	54,1%	-6,7%	-6,0%	(172,1)	(118,9)	44,7%	-6,4%	-7,3%
Despesas gerais e administrativas	(26,7)	(24,2)	10,3%	-2,8%	-3,5%	(78,4)	(68,9)	13,8%	-2,9%	-4,2%

4.9 Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos

A Companhia atua em um setor altamente competitivo, demandando, portanto, muita inovação tecnológica e tem se destacado no setor em função do foco e atuação no desenvolvimento e aplicação de novas tecnologias.

O domínio de novas tecnologias cria um ambiente que permite continuar fornecendo componentes para ajudar os clientes a cumprir com as metas de redução de emissões de gases poluentes (gases de efeito estufa). Além do desenvolvimento de tecnologia e produtos, a Companhia presta serviços de desenvolvimento, aperfeiçoamento e testes de motores para os seus clientes e para o mercado em geral.

No 9M21, em função do cenário de pandemia, a Companhia optou, no que diz respeito às despesas com P&D, focar no desenvolvimento de produtos de rápida aplicação e/ou comercialização.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	3T21 (a)	3T20 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	9M21 (c)	9M20 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Receita líquida de vendas	949,5	691,2	37,4%	100,0%	100,0%	2.673,6	1.625,9	64,4%	100,0%	100,0%
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(13,8)	(13,1)	5,3%	-1,5%	-1,9%	(40,6)	(43,3)	-6,2%	-1,5%	-2,7%

Página | 10

4.10 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais líquidas registraram no 3T21 receita líquida de R\$ 6,1 milhões, ao passo que no 3T20 este grupo registrou despesa líquida de R\$ 61,2 milhões. Já no 9M21 apresentou receita líquida de R\$ 62,0 milhões, ao passo que no 9M20 este grupo registrou despesa líquida de R\$ 106,8 milhões, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (R\$ milhões)	3T21 (a)	3T20 (b)	Var. (a-b)	9M21 (c)	9M20 (d)	Var. (c-d)
¹ Provisão para perdas com intangível (<i>impairment</i>)	-	(45,2)	45,2	-	(74,4)	74,4
Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributária	(0,6)	(14,5)	13,9	(10,7)	(32,8)	22,1
² Crédito de impostos (ICMS sobre a base do PIS e COFINS)	10,5	-	10,5	99,3	-	99,3
Despesas com exportação (Argentina)	(2,0)	(2,8)	0,8	(5,8)	(6,4)	0,6
Provisão/reversão para obsolescência	0,4	0,1	0,3	0,9	0,1	0,8
Impostos recuperados (Reintegra)	0,3	0,2	0,1	0,8	0,5	0,3
Provisão/reversão para passivo ambiental	-	-	-	(20,0)	-	(20,0)
Ganho/perda na alienação de bens/outros	0,2	1,6	(1,4)	0,3	1,7	(1,4)
Baixa investimento - Innoferm	(3,1)	-	(3,1)	(3,1)	-	(3,1)
Provisão para reestruturação	-	-	-	0,3	-	0,3
Reversão empréstimo compulsório	-	-	-	-	4,3	(4,3)
Outras receitas/despesas	0,4	(0,6)	1,0	-	0,2	(0,2)
Total outras receitas e despesas operacionais, líquidas	6,1	(61,2)	67,3	62,0	(106,8)	168,8

¹ Despesa não recorrente oriunda: do impairment na recuperabilidade do ativo "ágio" da controlada MAHLE Argentina S.A. (2T20 e 9M20) e impairment do MBE2 (3T20 e 9M20);

² Receita não recorrente oriunda: Créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS.

4.11 Resultado Operacional medido pelo EBITDA e EBITDA ajustado

O quadro abaixo demonstra as variações nas contas que compõem o resultado operacional medido pelo EBITDA entre os períodos:

Variações no período	Montante	Margem	Variações no período	Montante	Margem
EBITDA 3T20	88,2	12,8%	EBITDA 9M20	164,8	10,1%
Resultado bruto	65,2		Resultado bruto	376,9	
Despesas com vendas e distribuição	-22,4		Despesas com vendas e distribuição	-53,2	
Despesas gerais e administrativas	-2,5		Despesas gerais e administrativas	-9,5	
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	-0,7		Despesas com desenvolvimento e tecnologia	2,7	
Outras receitas / despesas operacionais	67,3		Outras receitas / despesas operacionais	168,8	
Resultado de equivalência patrimonial	3,4		Resultado de equivalência patrimonial	3,4	
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	-0,8		Ganhos/perdas na posição monetária líquida	6,8	
Depreciação	-1,3		Depreciação	-2,2	
EBITDA 3T21	196,4	20,7%	EBITDA 9M21	658,5	24,6%
Créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS	-10,5		Créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS	-99,3	
EBITDA ajustado 3T21	185,9	19,6%	EBITDA ajustado 9M21	559,2	20,9%

4.12 Resultado financeiro líquido

Ao final do 3T21 foi registrada uma receita financeira líquida de R\$ 5,9 milhões, ao passo em que no 3T20 foi apurada uma despesa de R\$ 13,2 milhões, apresentando uma variação positiva de R\$ 19,3 milhões entre os períodos. Já ao final do 9M21 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 12,1 milhões, e no 9M20 foi apurada uma despesa de R\$ 73,7 milhões, ou seja, uma variação positiva de R\$ 61,6 milhões entre os períodos.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	3T21 (a)	3T20 (b)	Var. (a-b)	9M21 (c)	9M20 (d)	Var. (c-d)
Juros (receita - aplicações)	7,5	2,0	5,5	16,8	6,2	10,6
Juros (despesa - empréstimos)	(2,5)	(7,0)	4,5	(12,2)	(17,9)	5,7
Juros (outros)	1,5	0,0	1,5	9,4	1,8	7,6
Juros, líquidos (i)	6,5	(5,0)	11,5	14,0	(9,9)	23,9
1. Variação cambial: Contas a receber/Contas a pagar (1.1. + 1.2.)	(37,7)	7,1	(44,8)	(13,9)	31,8	(45,7)
1.1. Variação cambial	(32,9)	11,0	(43,9)	(11,9)	66,6	(78,5)
1.2. FX-Hedging	(4,8)	(3,9)	(0,9)	(2,0)	(34,8)	32,8
2. Variação cambial do ACC	40,5	(12,1)	52,6	10,5	(88,0)	98,5
3. Outras transações	5,7	4,5	1,3	(0,9)	14,8	(14,0)
Variação cambial líquida e resultado com derivativos (ii) - (1+2+3)	8,5	(0,5)	9,1	(2,5)	(41,4)	38,9
Variação monetária líquida	(8,4)	(8,7)	0,3	(21,0)	(19,3)	(1,7)
Outras	(0,7)	1,0	(1,6)	(2,6)	(3,1)	0,5
Variação monetária líquida + Outros (iii)	(9,1)	(7,7)	(1,3)	(23,6)	(22,4)	(1,2)
Resultado financeiro líquido (i + ii + iii)	5,9	(13,2)	19,3	(12,1)	(73,7)	61,6

Juros, líquidos (i):

No 3T21 a variação positiva dos “Juros (receita - aplicações)” no montante de R\$ 5,5 milhões entre os períodos é resultado da redução dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 216,0 milhões e R\$ 425,1 milhões, respectivamente, médias do 3T21 e 3T20), compensado pelo aumento nos percentuais de remuneração. Enquanto no 9M21 a variação positiva dos “Juros (receita - aplicações)” no montante de R\$ 10,6 milhões entre os períodos é resultado da redução dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 278,8 milhões e R\$ 348,5 milhões, respectivamente, médias do 9M21 e 9M20), aliado ao aumento nos percentuais de remuneração. Vale mencionar que, os percentuais de remuneração são indexados com base na SELIC (Brasil) e taxa BADLAR (Argentina).

A variação positiva dos “Juros (despesa - empréstimos)” no montante de R\$ 4,5 milhões entre o 3T21 e 3T20 é resultado da variação dos percentuais do custo médio ponderado (3,3% a.a. e 4,2% a.a., respectivamente médias do 3T21 e 3T20), e da redução dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 214,9 milhões e R\$ 617,1 milhões, respectivamente, médias do 3T21 e 3T20). Já no 9M21, a variação positiva dos “Juros (despesa - empréstimos)” no montante de R\$ 5,7 milhões é resultado da redução dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 279,9 milhões e R\$ 597,5 milhões, respectivamente, médias do 9M21 e 9M20), e da variação dos percentuais do custo médio ponderado (3,9% a.a. e 4,0% a.a., respectivamente médias do 9M21 e 9M20).

A variação positiva dos Juros (Outros), é resultado dos juros sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

No quadro abaixo demonstramos a dinâmica das taxas de juros e volumes na Companhia:

Taxas de juros e volumes (médios)	3T21 (a)	3T20 (b)	Var. (a-b)	9M21 (c)	9M20 (d)	Var. (c-d)
Remuneração das aplicações	13,0%	2,9%	10,1 p.p.	8,5%	3,3%	5,1 p.p.
Custo da dívida	3,3%	4,2%	-0,9 p.p.	3,9%	4,0%	-0,1 p.p.
Aplicações - média (R\$ milhões)	216,0	425,1	-49,2%	278,8	348,5	-20,0%
Dívida média (R\$ milhões)	(214,9)	(617,1)	-65,2%	(279,9)	(597,5)	-53,2%

Variação cambial líquida e resultado com derivativos (ii): Vale mencionar que a análise sempre deve ser realizada considerando as linhas “variação cambial líquida” e “resultado com derivativos” em conjunto, pois a Companhia monitora

as exposições em moeda estrangeira e gerencia o risco (variação cambial) avaliando constantemente a necessidade da utilização de instrumentos financeiros (derivativos).

O objetivo do programa de *hedge* de moedas é a minimização dos riscos cambiais que podem surgir em momentos adversos de mercado e que impactariam negativamente a rentabilidade da Companhia. Ainda com relação aos riscos cambiais, a política de *hedge* deve proteger toda a posição de fluxo de caixa orçado (plano econômico), bem como o fluxo de caixa efetivo (balanço) denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, através de instrumentos financeiros derivativos (*NDF – Non-Deliverable Forwards*). Informações adicionais sobre os Instrumentos Financeiros estão disponíveis na nota explicativa nº 31 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de setembro de 2021.

Variação monetária líquida + outros (iii): A variação negativa entre os períodos é resultado da atualização monetária das provisões das contingências trabalhistas, fiscais e depósitos judiciais.

4.13 Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia registrou uma despesa de R\$ 134,8 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em 30 de setembro de 2021 no consolidado (receita de R\$ 6,9 milhões em 30 de setembro de 2020) conforme detalhado abaixo:

- Imposto Corrente: atingiu R\$ 111,5 milhões de despesa, sendo esta gerada principalmente pela controladora e por sua controlada MAHLE Argentina S/A;
- Imposto Diferido: totalizou uma despesa de R\$ 23,3 milhões, sem impacto no caixa, composto principalmente pela movimentação de provisões e pelo reconhecimento do crédito fiscal da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS, no montante de R\$ 36,7 milhões (incluir correção de juros via SELIC).

Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 11 das Demonstrações Financeiras de 30 de setembro de 2021.

4.14 Lucro líquido e Lucro líquido ajustado

O quadro abaixo demonstra a movimentação entre o Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores para o Lucro líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores, refletindo o impacto dos créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS (2T21 e 9M21), do *impairment* na recuperabilidade do ativo “ágio” da controlada MAHLE Argentina S.A. (2T20 e 9M20) e *impairment* do MBE2 (3T20 e 9M20):

Síntese de resultados (R\$ milhões)	3T21 (a)	3T20 (b)	9M21 (c)	9M20 (d)	A.H. (%) (a/b)	A.H. (%) (c/d)
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	139,9	41,7	436,1	23,7	235,6%	1740,1%
<i>Impairment</i> (controlada MAHLE Argentina S.A.)	-	-	-	29,2		
<i>Impairment</i> (MBE2) Intangível	-	45,1	-	45,1		
<i>Impairment</i> (MBE2) Estoques	-	36,2	-	36,2		
Imposto de renda e contribuição social (ajuste <i>impairment</i>)	-	(27,6)	-	(34,8)		
Créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS	(10,5)	-	(99,3)	-		
Juros sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS	(0,9)	-	8,8	-		
Imposto de renda do crédito da exclusão do ICMS na base do cálculo do PIS e COFINS	3,9	-	36,8	-		
Lucro líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores	132,4	95,3	364,8	99,4	38,9%	267,0%
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	14,7%	6,0%	16,3%	1,5%	8,7 p.p.	14,8 p.p.
Margem líquida ajustada atribuída aos acionistas controladores	13,9%	13,8%	13,6%	6,1%	0,1 p.p.	7,5 p.p.

Informações adicionais sobre o lucro líquido por ação estão disponíveis na nota explicativa nº 23 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de setembro de 2021.

4.15 Investimentos

Na tabela abaixo são apresentados os investimentos e a depreciação total acumulada entre os períodos:

Investimentos & Depreciação (R\$ milhões)	9M21	9M20
Investimentos	44,7	17,5
Depreciação total	75,9	78,2
Investimentos	9M21	9M20
% da Receita líquida de vendas	1,7%	1,1%
% da Depreciação	58,9%	22,4%
Receita líquida de vendas	2.673,6	1.625,9

Página | 13

No 9M21 os investimentos realizados foram destinados aos equipamentos para pesquisa e desenvolvimento, renovação de máquinas e equipamentos visando aumento de produtividade e qualidade, novos produtos, melhorias em edificações, tecnologia da informação, entre outros.

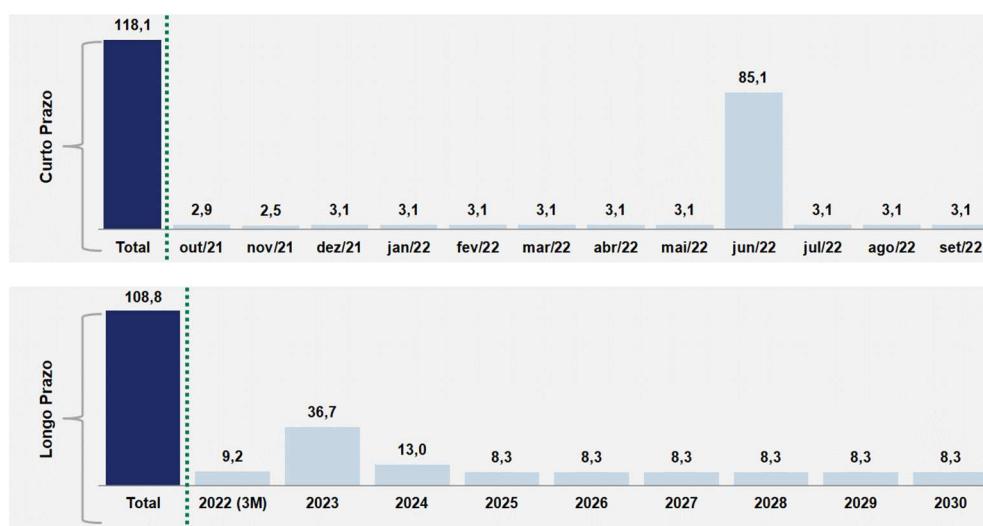
4.16 Posição líquida de ativos e passivos financeiros

Ao final do 9M21 o caixa líquido da Companhia foi de R\$ 177,8 milhões, ao passo que ao final de 2020 foi de R\$ 133,2 milhões, conforme tabela abaixo:

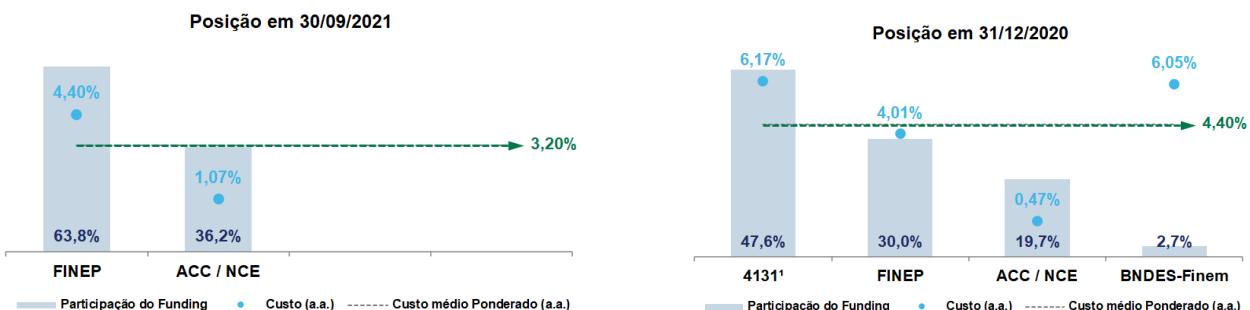
Posição líquida de Ativos e Passivos Financeiros (R\$ milhões)	30.09.2021 (a)	31.12.2020 (b)	Variação (a-b)	% Dívida (a)	% Dívida (b)
Caixa / bancos / aplicações financeiras / mútuo (i):	404,8	685,5	(280,7)		
Financiamentos (ii):	(226,9)	(552,3)	325,4	-100%	-100%
Curto prazo	(118,1)	(402,4)	284,3	52%	73%
Longo prazo	(108,8)	(149,9)	41,1	48%	27%
Posição líquida (i - ii):	177,9	133,2	44,7		

O risco de liquidez é constantemente monitorado através da gestão de seus recursos de caixa, aplicações financeiras e empréstimos bancários e para proteção da liquidez. A Companhia possui ainda linhas de crédito pré-aprovadas em caso de necessidades de novas captacões.

Nos gráficos abaixo são apresentados os vencimentos das operações alocadas no curto e longo prazo ao final do 9M21, o que representa 52% e 48%, respectivamente, dos financiamentos apresentados no quadro acima:



Os gráficos abaixo demonstram a composição dos financiamentos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, por tipo de *funding* com seus respectivos custos, bem como o custo médio ponderado:



¹ Empréstimo em moeda estrangeira com swap para Reais

Página | 14

4.17 Remuneração dos acionistas

Na AGO (Assembleia Geral Ordinária) de 29 de abril de 2021 foi aprovada a distribuição de dividendo complementar de R\$ 48,6 milhões, referente ao ano 2020. No acumulado do ano foram distribuídos R\$ 119,2 milhões em proventos, totalizando 100,0% de distribuição do Lucro Líquido do exercício (após as deduções legais).

Data da Aprovação	Data Fato Gerador ou Apropriação Contábil	Data Ex-proventos	Data do Pagamento	Tipo do Provento	Período	Exercício Referência	Total Bruto (R\$ milhões)	Valor Bruto/Ação (R\$)	Valor Líquido/Ação (R\$)
29/04/2021	29/04/2021	30/04/2021	28/05/2021	Dividendos	Dividendos complementares	2020	48,6	0,3786245358	0,3786245358
28/12/2020	28/12/2020	05/01/2021	28/05/2021	JCP	01/01/2020 à 31/12/2020	2020	70,6	0,5504020486	0,4678417413
						Total 2020	119,2	0,9290265844	0,8464662771

Para mais informações acerca de proventos acesse o link: <https://ri.mahle.com.br/acoes/historico-de-proventos/>

5. Coronavírus (Covid-19)

Desde março de 2020 o cenário global tem sido marcado pelos desdobramentos da pandemia causada pela Covid-19, e neste sentido a Companhia permanece atenta e se mantém monitorando continuamente os possíveis riscos que possam afetar suas operações e a segurança de seus colaboradores, seus familiares e a sociedade em geral.

No intuito de preservar a saúde de seus empregados, a Companhia estabeleceu um protocolo de manejo da Covid-19, aplicável a todos os seus estabelecimentos e às suas controladas. O protocolo compreende regulamentos sanitários das autoridades nacionais e da Organização Mundial da Saúde (OMS), além das melhores práticas disponíveis.

De forma geral, toda a cadeia de suprimentos foi impactada por aumentos de preços e escassez de produtos nos primeiros nove meses de 2021, conforme mencionado no item 1 deste documento.

O Risco de liquidez é constantemente monitorado através da gestão de seus recursos de caixa, aplicações financeiras e empréstimos bancários. Importante mencionar que a Companhia não observou sinais de inadimplência relevantes durante os nove meses de 2021 em sua carteira de recebíveis dos clientes. A Companhia possui linhas de crédito pré-aprovadas em caso de necessidades de novas captações.

6. Relações com Investidores e Mercado de Capitais

Durante o 9M21, a área de Relações com Investidores da Companhia continuou a manter interações com os investidores e o mercado em geral, contudo, estas foram realizadas de forma remota, observando as medidas necessárias

demandadas pelo atual cenário de pandemia do Covid-19, adotando também o regime de trabalho em *Home Office* de forma a contribuir com o distanciamento social. A utilização de ferramentas digitais para nos ajudar a responder à pandemia e continuar a trabalhar juntos de forma eficiente contribuiu para que as interações ocorressem. Em função da pandemia, reuniões presenciais, conferências e *site visits* tiveram que ser cancelados e por ora ainda não foram agendados novamente.

6.1 Troféu Transparência



Em um período de grande instabilidade e transformações, a MAHLE Metal Leve conquistou em 2021, pelo 8º ano consecutivo, pela qualidade de suas demonstrações financeiras no exercício de 2020, o Troféu Transparência, da Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC), em parceria com a FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras – FEA/USP).

Conhecido como o “Oscar da Contabilidade”, o prêmio comemora 25 anos de existência e tem como objetivo reconhecer e homenagear as empresas que possuem as melhores práticas de transparéncia em informações contábeis, publicadas ao mercado por meio de suas demonstrações financeiras.

A avaliação é feita com a análise de mais de duas mil demonstrações financeiras, no exercício do ano anterior à premiação, pelos alunos do curso de Mestrado e Doutorado em Controladoria e Contabilidade da FEA/USP, orientados por professores da Universidade de São Paulo (USP), que indicam as que atendem aos pré-requisitos do prêmio e justificam suas escolhas para a comissão julgadora selecionar os ganhadores do troféu. Essa comissão possui alguns dos mais renomados nomes da contabilidade no Brasil.

Essa é a única premiação da categoria no Brasil e, para concorrer ao Prêmio, não há inscrição. A regra é seguir as melhores práticas contábeis, num esforço para apresentar o conjunto de informações mais objetivas para o mercado.

“Receber este prêmio é um reconhecimento ao trabalho que vem sendo realizado há anos na MAHLE Metal Leve S.A. e coerente com nossos valores e princípios intrínsecos”, disse [Sergio Pancini de Sá, Diretor-Presidente e Diretor de Relações com Investidores](#) da MAHLE Metal Leve S.A.

Para conhecer o regulamento e obter mais informações sobre o Prêmio acesse <https://www.anefac.org/regulamento2021>

7. Auditores Independentes

Em conformidade com a instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venha gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante o terceiro trimestre de 2021, a Companhia não contratou a empresa KPMG Auditores Independentes para a realização de outros serviços, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos desta instrução.

8. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2021 e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

9. Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores durante o terceiro trimestre de 2021.

A Administração

10. Anexos

10.1 Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)		30.09.21	31.12.20
ATIVO		2.918,6	2.796,6
Circulante		1.616,6	1.579,0
Caixa e equivalentes de caixa		45,4	89,4
Aplicações financeiras		249,5	518,4
Contas a Receber de clientes e demais contas a receber		627,3	465,1
Estoques		546,6	368,9
Tributos a recuperar		51,6	52,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		48,1	52,7
Outros ativos		48,1	32,4
Não circulante		1.302,0	1.217,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos		36,6	62,1
Empréstimos com partes relacionadas		109,9	77,7
Tributos a recuperar		124,6	17,8
Investimentos		-	0,2
Imobilizado		601,0	621,9
Intangível		391,3	392,0
Bens de direito e uso		10,5	13,7
Outros ativos		28,1	32,2
PASSIVO		2.918,6	2.796,6
Circulante		795,6	1.016,8
Obrigações sociais e trabalhistas		134,3	64,4
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		312,9	290,0
Passivo de arrendamento		11,1	9,3
Impostos e contribuições a recolher		37,0	40,9
Empréstimos e financiamentos		118,1	402,4
Provisões		62,2	47,8
Outros passivos		120,0	162,0
Não circulante		406,7	437,8
Empréstimos e financiamentos		108,8	149,9
Passivo de arrendamento		1,6	6,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos		2,1	1,3
Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais		287,4	274,6
Outros passivos		6,8	5,7
Patrimônio líquido consolidado		1.716,3	1.342,0
Capital social		966,3	966,3
Reservas de lucros		314,3	314,3
Reserva especial		175,6	175,6
Lucros/prejuízos acumulados		436,6	-
Dividendos adicionais propostos		-	48,6
Ajustes de avaliação patrimonial		26,7	20,8
Ajustes acumulados de conversão		(199,7)	(177,6)
Participação dos acionistas não controladores		(3,5)	(6,0)

10.2 Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (CONSOLIDADO)	30.09.21 (a)	30.09.20 (b)	Var.
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	2.673,6	1.625,9	64,4%
Custos das vendas	(1.899,5)	(1.228,7)	54,6%
Resultado bruto	774,1	397,2	94,9%
Despesas/receitas operacionais	(190,9)	(309,9)	-38,4%
Despesas com vendas	(174,9)	(118,2)	48,1%
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	2,8	(0,7)	-478,7%
Despesas gerais e administrativas	(78,4)	(68,9)	13,9%
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(40,6)	(43,3)	-6,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	62,0	(106,8)	-158,1%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	34,9	28,1	24,0%
Resultado de equivalência patrimonial	3,3	(0,1)	0,0%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, líquidas	583,2	87,3	564,8%
Receitas financeiras	133,9	179,8	-25,5%
Despesas financeiras	(146,0)	(253,4)	-42,4%
Resultado antes dos impostos	571,1	13,7	4069,6%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(111,5)	(38,9)	182,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(23,3)	45,8	-151,0%
Lucro (prejuízo) líquido do período	436,3	20,6	2020,6%
Lucro (prejuízo) líquido atribuído para os acionistas controladores	436,1	23,7	1745,1%
Lucro (prejuízo) líquido atribuído para os acionistas não controladores	0,2	(3,1)	-107,5%
Resultado básico/diluído por ação (em Reais)	3,39866	0,18439	1743,2%

10.3 Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)	30.09.21	30.09.20
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	571,1	13,7
Depreciações e amortizações	75,4	77,5
Resultado de equivalência patrimonial	(3,3)	0,1
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	54,6	132,7
Ganhos (perdas) não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	2,5	0,9
Resultado na venda de ativo imobilizado	(0,2)	(1,7)
Resultado na venda de investimento	3,1	-
Constituição (reversão) de provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2,5)	3,2
Constituição (reversão) de provisão para contingências e riscos fiscais	23,1	17,7
Constituição (reversão) de provisão para garantias	4,3	3,0
Constituição (reversão) de provisões diversas	12,4	0,9
Constituição (reversão) de provisão para perdas com imobilizado e intangível	(0,9)	74,7
Constituição (reversão) de provisão para perdas nos estoques	(3,1)	48,2
Juros incorridos passivo de arrendamento	1,7	1,6
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	(34,9)	(28,1)
Crédito ICMS base PIS e COFINS	(108,1)	-
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(159,7)	(114,7)
Estoques	(174,0)	(27,4)
Tributos a recuperar	(1,7)	6,2
Outros ativos	(15,0)	1,5
Fornecedores e contas a pagar a empresas relacionadas	28,0	48,1
Obrigações sociais e trabalhistas	70,0	21,1
Impostos e contribuições a recolher	(12,0)	(7,4)
Outros passivos	(19,0)	0,3
Caixa gerado nas operações	311,8	272,1
Imposto de renda e contribuição social sobre os lucros pagos	(78,9)	(16,2)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	232,9	255,9
Caixa Líquido Atividades de Investimentos	(81,2)	(2,7)
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	(927,3)	(467,1)
Liquidiação de empréstimos de empresas relacionadas	889,1	479,7
Adições ao imobilizado	(44,3)	(17,4)
Adições ao intangível	(0,4)	(0,2)
Recebimento por vendas do ativo imobilizado	1,4	2,3
Caixa Líquido aplicado nas (utilizado nas) atividades de financiamentos	(456,3)	98,9
Ingressos de financiamentos	79,9	352,7
Amortizações de principal de financiamentos	(396,7)	(230,7)
Amortizações de juros de financiamentos	(23,6)	(7,6)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(108,5)	(10,4)
Recursos provenientes de aporte de capital de acionistas	2,2	2,9
Pagamento de principal e juros - Arrendamentos	(9,6)	(8,0)
Efeitos da variação das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	(8,3)	25,8
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(312,9)	377,9
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	607,8	168,8
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	294,9	546,7
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de caixa, líquidos	(312,9)	377,9

Mogi Guaçu, São Paulo, November 11, 2021 - MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3), a Brazilian automotive parts company that manufactures and sells components for internal combustion engines and automotive filters, today announced its third quarter 2021 financial results. Unless otherwise noted, financial and operating information is provided on a consolidated basis and in Brazilian reais (BRL) and is prepared in accordance with the Brazilian Corporation Law.

Page | 1

**Third Quarter 2021
Earnings Conference
Call and Webcast**

Date: November 12,
2021

Time

12 noon – Brasilia
3:00 p.m. – London
10:00 a.m. – New York

**Webcast in Portuguese
(original)**

CLICK HERE

**Webcast in English
(simultaneous
translation)**

CLICK HERE

Dial-in numbers:
Brazil: +55 11 4210-1803
Brazil: +55 11 3181-8565

To listen to the
conference call audio in
Portuguese, ask the
operator for the original
audio.

USA: +1 412 717-9627
Passcode: MAHLE

IR website:
<https://ri.mahle.com.br>

HIGHLIGHTS

Net Sales Revenue: R\$ 949.5 million in 3Q21, which represents an increase of 37.4% compared with 3Q20. In 9M21, net sales revenue was up 64.4% from 9M20;

Domestic Aftermarket: R\$ 267.4 million in 3Q21, which represents an increase of 12.3% compared with 3Q20. In 9M21, net sales revenue was up 50.9% from 9M20; (See details in items 4.1 and 4.3);

Domestic Original Equipment Market: R\$ 277.4 million in 3Q21, which represents an increase of 67.4% compared with 3Q20. In 9M21, net sales revenue was up 86.6% from 9M20 (See details in items 4.1 and 4.2);

Aftermarket Exports: R\$ 86.2 million in 3Q21, which represents an increase of 42.5% compared with 3Q20. In 9M21, net sales revenue was up 60.4% from 9M20 (See details in items 4.1 and 4.3);

Original Equipment Exports: R\$ 318.5 million in 3Q21, which represents an increase of 40.4% compared with 3Q20. In 9M21, net sales revenue was up 61.5% from 9M20 (See details in items 4.1 and 4.2).

Transparency Trophy: In August 2021, the National Association of Finance, Administration and Accounting Executives (ANEFAC) announced the winners of the Transparency Trophy. MAHLE Metal Leve won the award for the 8th consecutive year for the quality and transparency of its financial statements for the financial year 2020 (See details in item 6.1).

(R\$ million)	Key indicators							
	3Q21 (a)	2Q21 (b)	3Q20 (c)	(a/b)	(a/c)	9M21 (d)	9M20 (e)	(d/e)
Net revenue	949.5	889.1	691.2	6.8%	37.4%	2,673.6	1,625.9	64.4%
EBITDA	196.4	262.9	88.2	-25.3%	122.6%	658.5	164.8	299.6%
Adjusted EBITDA ¹	185.9	174.1	169.5	6.8%	9.7%	559.2	275.3	103.1%
EBITDA margin	20.7%	29.6%	12.8%	-8.9 p.p.	7.9 p.p.	24.6%	10.1%	14.5 p.p.
Adjusted EBITDA margin ¹	19.6%	19.6%	24.5%	0 p.p.	-4.8 p.p.	20.9%	16.9%	4.0 p.p.
Profit for the period	139.9	170.0	41.7	-17.7%	235.6%	436.1	23.7	1740.1%
Adjusted net income ²	132.4	106.2	95.4	24.7%	38.8%	364.8	99.4	267.0%
Net margin	14.7%	19.1%	6.0%	-4.4 p.p.	8.7 p.p.	16.3%	1.5%	14.8 p.p.
Adjusted net margin ²	13.9%	11.9%	13.8%	2.0 p.p.	0.2 p.p.	13.6%	6.1%	7.5 p.p.

¹ Adjusted EBITDA: For details of the adjustments, see items 4.11.

² Adjusted net profit: For details of the adjustments, see item 4.14..

CONTENTS

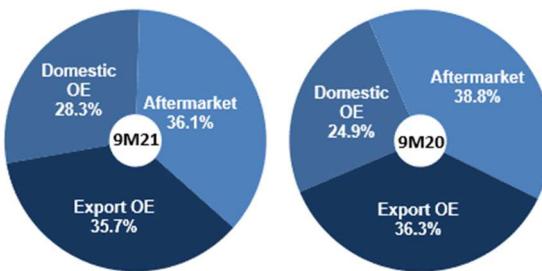
1. Management Commentary	3
2. About MAHLE Metal Leve	3
3. Development of the Automotive Industry	4
3.1 Development of the Brazilian market	4
3.2 Development of the Argentine market	4
3.3 Brazil's and Argentina's vehicle production and sales	5
3.4 Vehicle production in the major export markets	5
4. Company's Financial and Economic Performance	6
4.1 Net sales revenue and net revenue by market	7
4.2 Original Equipment (OE) sales	7
4.3 Aftermarket sales	8
4.4 Consolidated export by region	8
4.5 Net revenue by segment	8
4.6 Net revenue by product	9
4.7 Gross margin	9
4.8 Selling, general and administrative expenses	9
4.9 Research and development (R&D) expenses	10
4.10 Other operating income/(expenses), net	10
4.11 Operating result measured by EBITDA and adjusted EBITDA	10
4.12 Net finance costs	11
4.13 Income tax and social contribution	12
4.14 Net profit and adjusted net profit	12
4.15 Capital expenditures	13
4.16 Net financial position	13
4.17 Distribution of dividends and interest on capital to shareholders	14
5. Coronavirus (COVID-19)	14
6. Investor Relations and Capital Market	15
6.1 Transparency Trophy	15
7. Independent Auditors	15
8. Executive Board's Declaration	16
9. Acknowledgments	16
10. Appendices	17
10.1 Balance Sheet	17
10.2 Statement of Income	Erro! Indicador não definido.
10.3 Statement of Cash Flows	19

1. Management Commentary

The Company reported growth of 37.4% in 3Q21 net revenue compared with 3Q20, due to an increase in Aftermarket sales (+18.4%), domestic OE market (+67.4%), and OE exports (+40.4%).

The Company's 9M21 net revenue grew by 64.4% compared with 9M20, driven by an increase in Aftermarket sales (+53.0%), domestic OE market (+86.6%), and OE exports (+61.5%).

The charts below show the Company's revenue by business segment in 9M21 and 9M20:



In 3Q21, the Company reported an adjusted EBITDA margin of 19.6% (24.5% in 3Q20) with adjusted EBITDA of R\$ 185.9 million (R\$ 169.5 million in 3Q20). Adjusted EBITDA margin for 9M21 was 20.9% (R\$ 559.2 million) versus 16.9% in 9M20 (R\$ 275.3 million). The adjustments relate to non-recurring events. See items [4.11](#) and [4.14](#) for details.

The Company seeks to balance its operations in the Original Equipment and Aftermarket segments in both domestic and foreign markets, in order to offset oscillations in different segments and stabilize its profit margin over time.

The business environment was challenging in the first nine months of 2021 too. The shortages of raw materials such as steel, resins, imported products, as well as the lack of ships and containers, have disrupted supply chains. As a result, in addition to rising product prices, there has been a significant increase in freight prices and air freight rates.

It is important to mention that there is still a high degree of uncertainty surrounding the future developments of the pandemic and the global economic recovery, and various industry segments, including the sector in which the Company operates, may be adversely affected in the future. For example, Brazil's new car market continues to be negatively affected by the shortage of semiconductors.

2. About MAHLE Metal Leve

We are a Brazilian automotive parts company that manufactures and sells components for internal combustion engines and automotive filters. We manufacture the highest quality products using cutting-edge technology, and we are constantly investing in research and development of new products and production processes.

We have been operating in Brazil since the 1950's and have a large portfolio of products and integrated solutions, including customized products developed in close collaboration with our principal customers. In the original equipment industry, MAHLE supplies automotive manufacturers and the Aftermarket business segment supplies large auto parts distributors and engine repair shops.

Our products are manufactured and sold in Brazil and Argentina and exported to more than 60 countries, including USA, Germany, Mexico, Portugal and Spain, for a broad customer portfolio which includes General Motors, Volkswagen, Fiat, Ford, Daimler MBB, Opel, International, Cummins, Volvo, PSA Peugeot, John Deere, Renault, Scania, Caterpillar, Honda, Hyundai, Toyota, among others.

We own five production plants, four of which are located in Brazil, in the cities of Mogi Guaçu (two units) and São Bernardo do Campo, in the State of São Paulo, and in Itajubá, State of Minas Gerais. Our fifth plant is located in the city of Rafaela, Argentina. We have two distribution centers: one in the city of Limeira, State of São Paulo, and one in Buenos Aires, Argentina. We have a technology center in the city of Jundiaí, State of São Paulo, which we believe is one of the largest and most well-equipped technology centers in Latin America for the development of components and solution packages for internal combustion engines. This center allows us to serve and deliver value to our customers in a customized and efficient manner, and develop innovative new product technologies and processes.

As part of the globally active MAHLE Group, we are able to exchange knowledge, provide and have constant access to the latest technologies and develop products in close collaboration with customers, which we believe are key factors to the high level of market penetration and customer loyalty that we have achieved.

3. Development of the Automotive Industry

Page | 4

3.1 Development of the Brazilian market

Segments	Brazilian automotive industry										Sales Variation (A/C)	Production Variation (B/D)
	Sales (**) (A)	Export	Import	Inventory (*)	Total Production (B)	Sales (**) (C)	Export	Import	Inventory (*)	Total Production (D)		
Total light vehicles	1,471,258	257,472	-173,020	-39,234	1,516,476	1,301,658	195,519	-148,894	-90,151	1,258,132	13.0%	20.5%
Total medium and heavy vehicles	106,227	19,509	-4,936	12,067	132,867	72,758	11,517	-2,762	-9,554	71,959	46.0%	84.6%
Total vehicle sales	1,577,485	276,981	-177,956	-27,167	1,649,343	1,374,416	207,036	-151,656	-99,705	1,330,091	14.8%	24.0%
Variation (un) - 9M21 x 9M20	203,069	69,945	26,300	-72,538	319,252							
Variation (%) - 9M21 x 9M20	14.8%	33.8%	17.3%	-72.8%	24.0%							

Source: Anfavea

(*) Vehicle inventory variation = production - (sales + exports - imports)

(**) Sales (Domestic + Imported)

The tables below show Brazil's domestic auto production, sales and inventory for the periods under review:

Monthly production (thousand units)	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Total
2020	191.7	204.2	190.0	1.8	43.1	98.4	170.7	210.0	220.2	1,330.1
2021	200.4	197.0	200.3	190.9	192.8	166.9	163.6	164.0	173.3	1,649.2
Total monthly sales (thousand units)	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Total
2020	193.5	201.0	163.6	58.1	66.1	146.2	179.0	187.8	212.5	1,407.8
2021	171.1	167.4	189.4	175.1	188.7	182.5	175.5	172.8	155.1	1,577.6
Brazil's vehicle inventory (days)	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	
2020	43	37	48	128	80	36	23	20	20	
2021	18	18	16	17	16	15	15	15	17	

Source: Anfavea

3.2 Development of the Argentine market

Argentine automotive industry			
Sales of vehicles (locally manufactured and imported)	Jan-Sep 2021 (A)	Jan-Sep 2020 (B)	A/B
Total light vehicles	248,568	209,044	18.9%
Total medium- and heavy-duty vehicles	11,608	7,697	50.8%
Total vehicle sales	260,172	216,741	20.0%
Exports	60,573	26,281	130.5%
Imports	127,285	137,584	-7.5%
Trade balance	(66,712)	(111,303)	-40.1%
Change in vehicle inventory in the period (*)	127,719	69,100	84.8%
Production of light vehicles	307,412	165,739	85.5%
Production of heavy-duty vehicles	2,159	1,102	95.9%
Total vehicle production	309,571	166,841	85.5%

(*) Change in vehicle inventory = production - (sales + exports - imports).

Source: Adefa/Acaras Argentina/IHS.

3.3 Brazil's and Argentina's vehicle production and sales

Production and sales: Brazil & Argentina	Vehicle production			Vehicle sales		
	Jan-Sep 2021	Jan-Sep 2020	Change	Jan-Sep 2021	Jan-Sep 2020	Change
Light vehicles	1,823,888	1,423,871	28.1%	1,719,822	1,510,702	13.8%
Medium- and heavy-duty vehicles	135,026	73,601	84.8%	117,835	80,455	46.5%
Total	1,958,914	1,496,932	30.9%	1,838,657	1,591,157	15.5%

Source: Anfavea and Adefa.

Page | 5

3.4 Vehicle production in the major export markets

Vehicle production in the leading export markets (thousands)	Jan-Sep 2021 (A)	Jan-Sep 2020 (B)	A/B
Production of light vehicles	9,882	9,173	7.7%
Production of medium- and heavy-duty vehicles	444	332	33.4%
North America	10,326	9,505	8.6%
Production of light vehicles	12,330	11,329	8.8%
Production of medium- and heavy-duty vehicles	443	344	28.8%
Europe	12,773	11,673	9.4%
Total vehicle production	23,099	21,179	9.1%

Source: IHS

4. Company's Financial and Economic Performance

¹ Additional information is included in item 4.10 below.

² Additional information is included in item 4.13 below.

4.1 Net sales revenue and net revenue by market

The Company considers as Domestic Market the revenue generated from its operations in Brazil and Argentina. With respect to the consolidation of the financial statements, the tables below present negative exchange rate effects of the translation of the financial statements from Argentine peso to Brazilian real.

The table below shows revenue by market and its respective impacts in terms of volume/price and exchange rate changes period over period:

Net revenue by market (in millions of R\$)		3Q21 (a)	Volume/Price (b)	Exchange rate change (c)	3Q20 (d)	Volume/price impact % (b/d)	Exchange rate impact % (c/d)	HA (%) (a/d)
Original Equipment	Domestic ¹	277.4	116.0	(4.3)	165.7	70.0%	-2.6%	67,4%
	Export	318.5	55.1	36.6	226.8	24.3%	16.1%	40,4%
	Subtotal	595.9	171.1	32.3	392.5	43.6%	8.2%	51,8%
Aftermarket	Domestic ¹	267.4	48.6	(19.4)	238.2	20.4%	-8.1%	12,3%
	Export	86.2	28.7	(3.0)	60.5	47.4%	-4.9%	42,5%
	Subtotal	353.6	77.3	(22.4)	298.7	25.9%	-7.5%	18,4%
Total		949,5	248.4	9.9	691.2	35.9%	1.5%	37.4%

¹ Domestic Market comprises Brazil and Argentina.

Net revenue by market (in millions of R\$)		9M21 (a)	Volume/Price (b)	Exchange rate change (c)	9M20 (d)	Volume/price impact % (b/d)	Exchange rate impact % (c/d)	HA (%) (a/d)
Original Equipment	Domestic ¹	756.1	362.3	(11.5)	405.3	89.4%	-2.8%	86,6%
	Export	953.3	178.9	184.1	590.3	30.3%	31.2%	61,5%
	Subtotal	1.709.4	541.2	172.6	995.6	54.4%	17.3%	71,7%
Aftermarket	Domestic ¹	748.4	308.3	(55.7)	495.8	62.2%	-11.3%	50,9%
	Export	215.8	73.7	7.6	134.5	54.8%	5.6%	60,4%
	Subtotal	964.2	382.0	(48.1)	630.3	60.6%	-7.6%	53,0%
Total		2.673,6	923.2	124.5	1.625.9	56.8%	7.6%	64.4%

¹ Domestic Market comprises Brazil and Argentina.

As announced by the Central Bank of Brazil, Brazil's reference exchange rate 'PTAX' showed an average of USD/BRL 5.33246 in 9M21 versus USD/BRL 5.07565 in 9M20, i.e., a change of 5.1%. The average Euro rate in 9M21 was EUR/BRL 6.38075 versus EUR/BRL 5.71180 in 9M20, i.e., a change of 11.7%.

4.2 Original Equipment (OE) sales

Domestic market:

In 3Q21, the domestic OE market saw a growth of 67.4% - volume/price increase of 70.0%, partially offset by the effect of movements in exchange rates of -2.6%. In 9M21, this market grew by 86.6% - volume/price increase of 89.4%, partially offset by the effect of movements in exchange rates of -2.8%.

Foreign market:

In 3Q21, the foreign market reported a growth of 40.4% - volume/price increase of 24.3% plus positive effects of movements in exchange rates of 16.1%. In 9M21, this market registered a growth of 61.5% - volume/price increase of 30.3% plus positive effects of movements in exchange rates of 31.2%.

The table below presents exports in hard currency:

Exports by currency (in millions)	3Q21 (a)	3Q20 (b)	HA (%) (a/b)
Original Equipment			
EUR	20.1	16.7	20.4%
USD	38.4	25.4	51.2%

Exports by currency (in millions)	9M21 (a)	9M20 (b)	HA (%) (a/b)
Original Equipment			
EUR	61.2	47.6	28.6%
USD	112.4	72.5	54.9%

4.3 Aftermarket sales

Domestic market:

In 3Q21, the domestic market saw a growth of 12.3% - volume/price increase of 20.4%, partially offset by the effect of movements in exchange rates of -8.1%. In 9M21, this market grew by 50.9% - volume/price increase of 62.2%, partially offset by the effect of movements in exchange rates of -11.3%.

Foreign market:

In 3Q21, the foreign market recorded a growth of 42.5% - volume/price increase of 47.4%, partially offset by the effect of movements in exchange rates of -4.9%. In 9M21, this market grew by 60.4% - volume/price increase of 54.8% plus positive effects of movements in exchange rates of 5.6%.

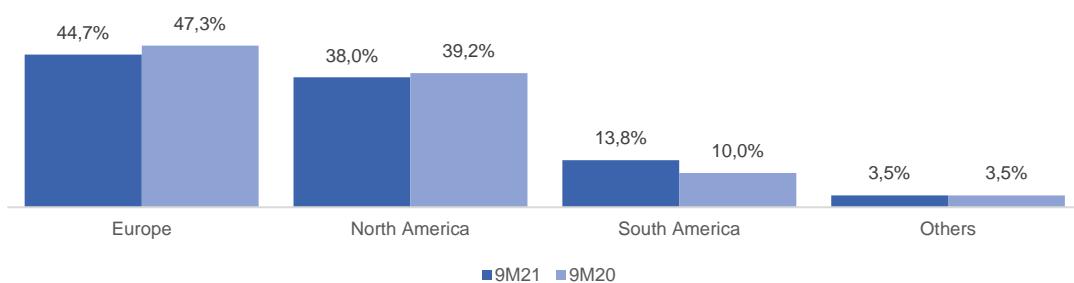
The table below shows Aftermarket segment's exports in hard currency:

Exports by currency (in millions)	3Q21 (a)	3Q20 (b)	HA (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	0.2	0.6	-66.7%
USD	38.0	24.5	55.1%

Exports by currency (in millions)	9M21 (a)	9M20 (b)	HA (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	1.3	1.5	-11.7%
USD	39.1	25.4	54.1

4.4 Consolidated export by region

The graph below shows our exports by geographic region for the first nine months of 2021 and 2020:



4.5 Net revenue by segment

In 3Q21, the engine component segment reported a 38.2% increase in sales and the filter segment recorded a growth of 29.2% as compared with the same period in 2020. In 9M21, the engine component segment's sales grew 65.2%, while the filter segment's sales grew 57.5% compared with 9M20.

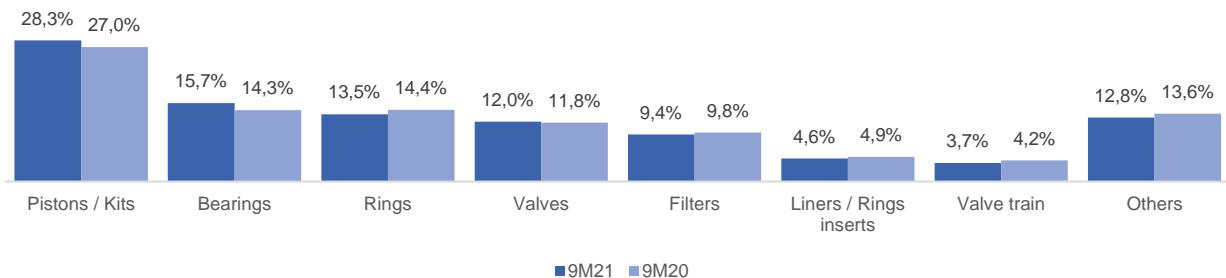
Net sales revenue by segment (in millions of R\$)	3Q21 (a)	3Q20 (b)	HA (%) (a/b)	VA %(a)	VA %(b)	9M21 (c)	9M20 (d)	HA (%) (c/d)	VA %(c)	VA %(d)
Engine components	857.4	619.9	38.3%	90.3%	89.7%	2,421.9	1,466.1	65.2%	90.6%	90.2%

Filters	92.1	71.3	29.2%	9.7%	10.3%	251.7	159.8	57.5%	9.4%	9.8%
Total	949.5	691.2	37.4%	100.0%	100.0%	2.673.6	1.625.9	64.4%	100.0%	100.0%

4.6 Net revenue by product

Page | 9

The graph below shows the share of each product in total sales in the nine-month periods of 2021 and 2020:



4.7 Gross margin

The Company ended 3Q21 with a gross margin of 27.0% (27.7% in 3Q20), while margin in 9M21 was 29.0% (24.4% in 9M20), as shown in the table below.

Summary of profit and loss accounts (in millions of R\$)	3Q21 (a)	3Q20 (b)	HA (%) (a/b)	VA (%) (a)	VA (%) (b)	9M21 (c)	9M20 (d)	HA. (%) (c/d)	VA. (%) (c)	VA. (%) (d)
Net sales revenue	949.5	691.2	37.4%	100.0%	100.0%	2.673.6	1.625.9	64.4%	100.0%	100.0%
Cost of sales	(692.7)	(499.6)	38.7%	-73.0%	-72.3%	(1.899.5)	(1.228.7)	54.6%	-71.0%	-75.6%
Gross profit	256.8	191.6	34.0%	27.0%	27.7%	774.1	397.2	94.9%	29.0%	24.4%

4.8 Selling, general and administrative expenses

In both reporting periods, selling and distribution expenses were impacted principally by freight and variable selling expenses, considering that net sales revenue increased 37.4% and 64.4% in 3Q21 and 9M21, respectively, as compared with the same periods in 2020.

General and administrative expenses were impacted principally by the increase in maintenance, materials and utilities expenses.

Summary of profit and loss accounts (in millions of R\$)	3Q21 (a)	3Q20 (b)	HA (%) (a/b)	VA (%) (a)	VA (%) (b)	9M21 (c)	9M20 (d)	HA. (%) (c/d)	VA. (%) (c)	VA. (%) (d)
Net sales revenue	949.5	691.2	37.4%	100.0%	100.0%	2.673.6	1.625.9	64.4%	100.0%	100.0%
Selling and distribution expenses	(63.8)	(41.4)	54.1%	-6.7%	-6.0%	(172.1)	(118.9)	44.7%	-6.4%	-7.3%
General and administrative expenses	(26.7)	(24.2)	10.3%	-2.8%	-3.5%	(78.4)	(68.9)	13.8%	-2.9%	-4.2%

4.9 Research and development (R&D) expenses

The Company operates in a highly competitive industry that demands constant technological innovation and has stood out in the industry for developing and deploying new technologies.

The introduction of new technologies enables the Company to create components that help customers achieve greenhouse gas emission targets. In addition to technology and product development, the Company also offers engine development, optimization and testing services to its customers and the general market

Due to the COVID-19 pandemic, in 9M21 the Company opted to focus on developing products that sell quickly.

Summary of profit and loss accounts (in millions of R\$)	3Q21 (a)	3Q20 (b)	HA (%) (a/b)	VA (%) (a)	VA (%) (b)	9M21 (c)	9M20 (d)	HA (%) (c/d)	VA (%) (c)	VA (%) (d)
Net sales revenue	949.5	691.2	37.4%	100.0%	100.0%	2,673.6	1,625.9	64.4%	100.0%	100.0%
R&D expenses	(13.8)	(13.1)	5.3%	-1.5%	-1.9%	(40.6)	(43.3)	-6.2%	-1.5%	-2.7%

4.10 Other operating income/(expenses), net

This account records a net income of R\$ 6.1 million for 3Q21 versus a net expense of R\$ 61.2 million for 3Q20. In 9M21, the Company reported net income of R\$ 62.0 million versus net expense of R\$ 106.8 million in 9M20, as shown in the table below:

Other operating income/(expenses), net (in millions of R\$)	3Q21 (a)	3Q20 (b)	Change (a-b)	9M21 (c)	9M20 (d)	Change (c-d)
¹ Provision for impairment of intangible assets	-	(45.2)	45.2	-	(74.4)	74.4
Provision for/reversal of labor, civil and tax lawsuits	(0.6)	(14.5)	13.9	(10.7)	(32.8)	22.1
² Tax credits (exclusion of ICMS from PIS/COFINS tax base)	10.5	-	10.5	99.3	-	99.3
Export expenses (Argentina)	(2.0)	(2.8)	0.8	(5.8)	(6.4)	0.6
Provision for/reversal of obsolescence	0.4	0.1	0.3	0.9	0.1	0.8
Recovered taxes (Reintegra)	0.3	0.2	0.1	0.8	0.5	0.3
Provision for/reversal of environmental liability	-	-	-	(20.0)	-	(20.0)
Gain/loss on sale of assets/other	0.2	1.6	(1.4)	0.3	1.7	(1.4)
Write-off of investment - Innoferm	(3.1)	-	(3.1)	(3.1)	-	(3.1)
Restructuring provision	-	-	-	0.3	-	0.3
Reversal of compulsory loan	-	-	-	-	4.3	(4.3)
Other income/(expenses)	0.4	(0.6)	1.0	-	0.2	(0.2)
Total other operating income/(expenses), net	6.1	(61.2)	67.3	62.0	(106.8)	168.8

¹ Non-recurring expense from impairment of goodwill of subsidiary MAHLE Argentina S.A. (2Q20 and 9M20) and impairment of MBE2 project (3Q20 and 9M20);

² Non-recurring income from tax credits arising from the exclusion of ICMS from the PIS and COFINS tax base.

4.11 Operating result measured by EBITDA and adjusted EBITDA

The table below shows changes in the components of EBITDA for the periods under review:

Changes in the three months	Amount	Margin	Changes in the nine months	Amounts	Margin
3Q20 EBITDA	88.2	12.8%	9M20 EBITDA	164.8	10.1%
Gross profit	65.2		Gross profit	376.9	
Selling and distribution expenses	-22.4		Selling and distribution expenses	-53.2	
General and administrative expenses	-2.5		General and administrative expenses	-9.5	
Research and development expenses	-0.7		Research and development expenses	2.7	
Other operating income/(expenses)	67.3		Other operating income/(expenses)	168.8	
Share of profit of equity-accounted investees	3.4		Share of profit of equity-accounted investees	3.4	

Gains (losses) on inflation adjustment	-0.8		Gains (losses) on inflation adjustment	6.8	
Depreciation	-1.3		Depreciation	-2.2	
3Q21 EBITDA	196.4	20.7%	9M21 EBITDA	658.5	24.6%
Tax credits arising from the exclusion of ICMS from the tax base of PIS and COFINS	-10.5		Tax credits arising from the exclusion of ICMS from the tax base of PIS and COFINS	-99.3	
3Q21 Adjusted EBITDA	185.9	19.6%	9M21 Adjusted EBITDA	559.2	20.9%

Page | 11

4.12 Net finance income/(costs)

The Company recorded at the end of 3Q21 net finance income of R\$ 5.9 million and in 3Q20 net finance costs of R\$ 13.2 million, representing a positive change of R\$ 19.3 million from the third quarter of 2020 to the third quarter of 2021. At the end of 9M21, the Company recorded net finance costs of R\$ 12.1 million and, for 9M20, net finance costs of R\$ 73.7 million, which represents a decrease of R\$ 61.6 million from the nine-month period of 2020 to the nine-month period of 2021.

Net finance income/(costs) (in millions of R\$)	3Q21 (a)	3Q20 (b)	Change (a-b)	9M21 (c)	9M20 (d)	Change (c-d)
Interest income on financial investments	7.5	2.0	5.5	16.8	6.2	10.6
Interest expense on loans and borrowings	(2.5)	(7.0)	4.5	(12.2)	(17.9)	5.7
Other interest income	1.5	0.0	1.5	9.4	1.8	7.6
Net interest income (expense) (i)	6.5	(5.0)	11.5	14.0	(9.9)	23.9
1. Effect of movements in exchange rates on accounts receivable/accounts payable (1.1. + 1.2.)	(37.7)	7.1	(44.8)	(13.9)	31.8	(45.7)
1.1. Effect of movements in exchange rates	(32.9)	11.0	(43.9)	(11.9)	66.6	(78.5)
1.2. Foreign exchange hedge	(4.8)	(3.9)	(0.9)	(2.0)	(34.8)	32.8
2. Effect of movements in exchange rates on advances on foreign exchange contracts (ACC)	40.5	(12.1)	52.6	10.5	(88.0)	98.5
3. Other transactions	5.7	4.5	1.3	(0.9)	14.8	(14.0)
Net effect of movements in exchange rates and loss on derivatives (ii) - (1+2+3)	8.5	(0.5)	9.1	(2.5)	(41.4)	38.9
Net monetary variation	(8.4)	(8.7)	0.3	(21.0)	(19.3)	(1.7)
Other	(0.7)	1.0	(1.6)	(2.6)	(3.1)	0.5
Net monetary variation + Other (iii)	(9.1)	(7.7)	(1.3)	(23.6)	(22.4)	(1.2)
Net finance income/(costs) (i + ii + iii)	5.9	(13.2)	19.3	(12.1)	(73.7)	61.6

Net interest income/(expense) (i):

The increase of R\$ 5.5 million in "Interest income on financial investments" from 3Q20 to 3Q21 was due to the decrease in the average amount of financial investments to R\$ 216.0 million in 3Q21 from R\$ 425.1 million in 3Q20, offset by the increase in the interest rates. The increase of R\$ 10.6 million in "Interest income on financial investments" from 9M20 to 9M21 was due to the decrease in the average amount of financial investments to R\$ 278.8 million in 9M21 from R\$ 348.5 million in 9M20, coupled with an increase in the interest rates. Please note that the interest rates are indexed to Brazil's benchmark interest rate SELIC and Argentina's BADLAR rate.

The decrease of R\$ 4.5 million in "Interest expense on loans and borrowings" from 3Q20 to 3Q21 was due to the decrease in the weighted average cost to 3.3% p.a. in 3Q21 from 4.2% p.a. in 3Q20, and the decrease in the average levels of borrowings to R\$ 214.9 million in 3Q21 from R\$ 617.1 million in 3Q20. The decrease of R\$ 5.7 million in "Interest expense on loans and borrowings" from 9M20 to 9M21 was due to the decrease in the average levels of borrowings to R\$ 279.9 million in 9M21 from R\$ 597.5 million in 9M20 and the decrease in the weighted average cost to 3.9% p.a. in 9M21 from 4.0% p.a. in 9M20.

The increase in "Other interest income" was due to interest on the exclusion of ICMS from the tax base of PIS and COFINS.

The table below shows interest rates and average amounts of debt and investment:

Averages	3Q1 (a)	3Q20 (b)	Change (a-b)	9M21 (c)	9M20 (d)	Change (c-d)
Investment interest rate	13.0%	2.9%	10.1 p.p.	8.5%	3.3%	5.1 p.p.
Cost of debt	3.3%	4.2%	-0.9 p.p.	3.9%	4.0%	-0.1 p.p.
Investments (in millions of R\$)	216.0	425.1	-49.2%	278.8	348.5	-20.0%
Debt (in millions of R\$)	(214.9)	(617.1)	-65.2%	(279.9)	(597.5)	-53.2%

Page | 12

Net effect of movements in exchange rates and loss on derivatives (ii): It is worth mentioning that these two-line items "Net effect of movements in exchange rates" and "Gain/(loss) on derivatives" should always be analyzed together, because the Company monitors and manages its foreign currency exposures and continually assesses whether it needs to use derivatives to hedge its foreign exchange risk.

The objective of the currency hedging program is to minimize foreign exchange risks that could arise from adverse market conditions and negatively impact the Company's profits. Also, with respect to foreign exchange risks, the hedging policy is to protect the estimated cash flow position (budget) and actual cash flow (balance sheet) denominated in and/or indexed to foreign currency through the use of derivative financial instruments (NDF – Non-Deliverable Forwards). Additional information about financial instruments is presented in Note 31 to the Interim Financial Statements for the period ended September 30, 2021.

Net monetary variation + Other (iii): The decrease from 3Q20 to 3Q21 and from 9M20 to 9M21 was due to the inflation-adjustment to the provisions for labor and tax lawsuits and judicial deposits.

4.13 Income tax and social contribution

The Company recorded an income tax and social contribution expense of R\$ 134.8 million at September 30, 2021 in the consolidated financial statements (income of R\$ 6.9 million at September 30, 2020) as detailed below:

- Current tax: expense of R\$ 111.5 million generated principally by the parent company and its subsidiary MAHLE Argentina S/A;
- Deferred tax: expense of R\$ 23.3 million with no impact on cash, comprising mainly changes in provisions and tax credits arising from the exclusion of ICMS from the tax base of PIS/COFINS in the amount of R\$ 36.7 million (including interest accruals based on SELIC rate).

Additional information is presented in Note 11 to the Interim Financial Statements for the period ended September 30, 2021.

4.14 Net profit and adjusted net profit

The following table shows the profit attributable to owners of the Company and the adjusted profit attributable to owners of the Company, reflecting the impact of tax credits arising from the exclusion of ICMS from the tax base of PIS and COFINS (2Q21 and 9M21), of the impairment of the goodwill of subsidiary MAHLE Argentina S.A. (2Q20 and 9M20) and the impairment of the MBE2 project (3Q20 and 9M20):

Summary of profit and loss accounts (in millions of R\$)	3Q21 (a)	3Q20 (b)	9M21 (c)	9M20 (d)	HA (%) (a/b)	HA (%) (c/d)
Net profit attributable to owners of the Company	139.9	41.7	436.1	23.7	235.6%	1740.1%
Impairment of subsidiary MAHLE Argentina S.A.	-	-	-	29.2		
Impairment of intangible assets of MBE2 project	-	45.1	-	45.1		
Impairment of inventories of MBE2 project	-	36.2	-	36.2		
Income tax and social contribution (impairment adjustment)	-	(27.6)	-	(34.8)		
Tax credits arising from the exclusion of ICMS from the tax base of PIS and COFINS	(10.5)	-	(99.3)	-		
Interest on exclusion of ICMS from the tax base of PIS and COFINS	(0.9)	-	(8.8)	-		
Income tax on credit from exclusion of ICMS from the tax base of PIS and COFINS	3.9	-	36.8	-		
Adjusted net profit attributable to owners of the Company	132.4	95.3	364.8	99.4	38.9%	267.0%
Net margin attributable to owners of the Company	14.7%	6.0%	16.3%	1.5%	8.7 p.p.	14.8 p.p.
Adjusted net margin attributable to owners of the Company	13,9%	13,8%	13,6%	6,1%	0,1 p.p.	7,5 p.p.

Additional information on earnings (loss) per share is presented in Note 23 to the Interim Financial Statements for the period ended September 30, 2021.

4.15 Capital expenditures

The table below shows capital expenditures and total accumulated depreciation for 9M21 and 9M20:

Capex & Depreciation (in millions of R\$)	9M21	9M20
Capex	44.7	17.5
Total depreciation	75.9	78.2
Capex	9M21	9M20
% of net sales revenue	1.7%	1.1%
% of depreciation	58.9%	22.4%
Net sales revenue	2,673.6	1,625.9

Page | 13

In 9M21, the Company invested in R&D equipment, new machinery, and equipment in order to improve productivity and quality, new products, building improvements, information technology, among others.

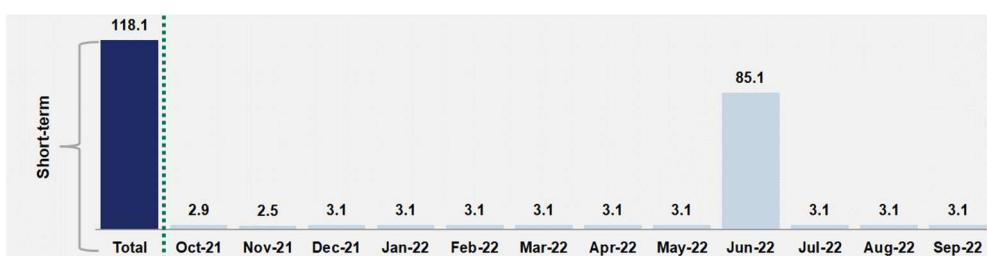
4.16 Net financial position

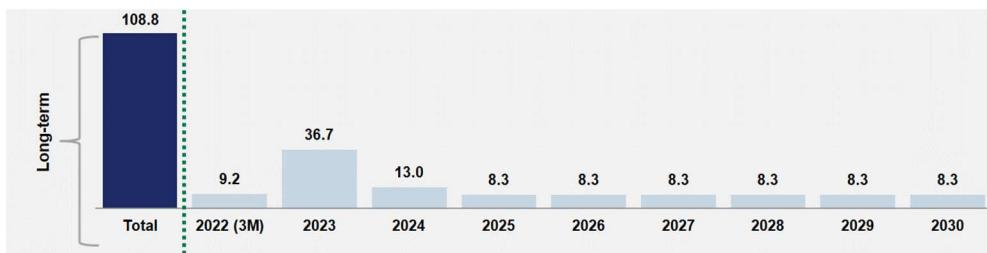
The Company's net cash was R\$ 177.8 million at the end of 9M21 and R\$ 133.2 million at the end of 2020, as shown in the table below:

Net financial position (in millions of R\$)	September 30, 2021 (a)	December 31, 2020 (b)	Change (a-b)	Debt % (a)	Debt % (b)
Cash / banks / financial investments / loans (i):	404.8	685.5	(280.7)		
Loans and borrowings (ii):	(226.9)	(552.3)	325.4	-100%	-100%
Short-term	(118.1)	(402.4)	284.3	52%	73%
Long-term	(108.8)	(149.9)	41.1	48%	27%
Net financial position (i - ii):	177.9	133.2	44.7		

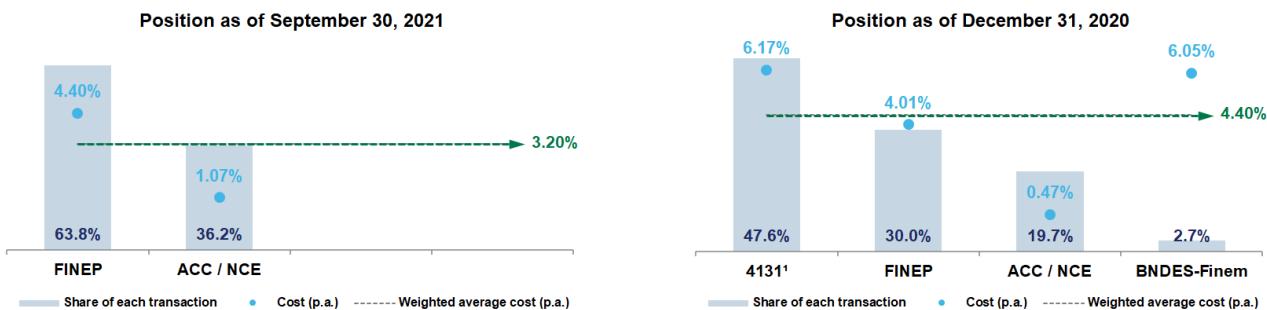
The Company continuously monitors liquidity risk by managing cash, financial investments, and bank loans. The Company also has pre-approved lines of credits that can be drawn upon as needed.

The charts below show the maturities of the liabilities classified into short-term and long-term at the end of 9M21, which represents 52% and 48%, respectively, of the debt displayed in the table above:





The following charts show our borrowings by type of facility and respective cost and weighted average cost:



¹ Foreign currency loan with currency swap to Brazilian real.

4.17 Distribution of dividends and interest on capital to shareholders

On April 29, 2021, the Annual General Meeting approved a supplementary dividend distribution of R\$ 48.6 million relating to fiscal year 2020. The Company paid out R\$ 119.2 million in dividends and interest on capital for FY 2020, representing 100.0% of its net profit (after legal deductions).

Date of approval	Record date	Ex-dividend/int interest on capital date	Date of payment	Type of payout	Period	Fiscal year	Total gross amount (in millions of R\$)	Gross value per share (R\$)	Net value per share (R\$)
4/29/2021	4/29/2021	4/30/2021	5/28/2021	Dividends	Supplementary dividends	2020	48.6	0.3786245358	0.3786245358
12/28/2020	12/28/2020	1/5/2021	5/28/2021	Interest on capital	1/1/2020 to 12/31/2020	2020	70.6	0.5504020486	0.4678417413
						Total 2020	119.2	0.9290265844	0.8464662771

For more information about payout, please visit our website: <https://ri.mahle.com.br/acoes/historico-de-proventos/>

5. Coronavirus (COVID-19)

Since March 2020, the world has been facing the COVID-19 pandemic and the Company continues to actively monitor and address the evolving COVID-19 situation and the potential risks to its operations and its workers and their families, and society.

The Company established a COVID-19 protocol to protect the health of its workers. The protocol applies to all Company's facilities and subsidiaries and provides guidelines from local health authorities and the World Health Organization (WHO) as well as best practices available.

Over the first nine months of 2021, the global supply chain has been impacted by increased commodity prices and shortages of materials, as previously said in item.

The Company continuously monitors liquidity risk by managing cash, financial investments and bank loans. It is important to note that the Company has identified no potential significant signs of default for its trade accounts receivable portfolio in the first nine months of 2021. The Company also has pre-approved lines of credits that can be drawn upon as needed.

6. Investor Relations and Capital Market

Page | 15

During 9M21, our Investor Relations team stayed connected to investors and the general market whilst working remotely from home due to social distancing measures in response to the COVID-19 pandemic. The use of digital tools to help us cope with the pandemic and to continue to work together efficiently have contributed to our interactions with investors and the market. In-person meetings, conferences and site visits were canceled and have not yet been rescheduled.

6.1 Transparency Trophy



In times of great instability and transformation, MAHLE Metal Leve has won the 2021 Transparency Trophy for the 8th consecutive year from the National Association of Finance, Administration and Accounting Executives (ANEFAC) in partnership with the Institute for Accounting, Actuarial and Financial Research (FIPECAFI- FEA/USP). This award recognizes the quality of MAHLE's 2020 financial statements.

Known as the 'Oscar of Accounting', the award has existed for 25 years and is the only one of its kind in Brazil, created to honor companies for transparency in financial reporting, following best practices and accounting principles.

More than two thousand financial statements for the financial year prior to the award year are analyzed by students of the master's and doctoral degree programs in controllership and accounting from the University of São Paulo (USP) under supervision of professors from USP, who nominate companies that meet the selection criteria and justify the nominations for the judging committee. The judging committee, which includes some of Brazil's most renowned names in accounting, is responsible for selecting winners.

No application is required for the award. The requirement is that companies must follow the best accounting practices to provide accurate financial report.

"This award is a recognition of the work that we at MAHLE have been doing for years, consistent with our core values and principles," said [Sergio Pancini de Sá, CEO and Investor Relations Officer of MAHLE Metal Leve S.A.](#)

For the regulation and information about the award, please visit <https://www.anefac.org/regulamento2021>.

7. Independent Auditors

In accordance with CVM Instruction 381/03, the Company and its subsidiaries take appropriate steps to ensure that the provision of non-audit services by the external auditors does not create any conflict of interest or impair the independence and objectivity of the external auditors.

During the third quarter of 2021, the Company did not engage KPMG Auditores Independentes to perform non-audit services and there is, therefore, no situation that could constitute conflict of interest under that Instruction.

8. Executive Board's Declaration

In compliance with the provisions of CVM Instruction 480, the Executive Board hereby declares that it has discussed, reviewed and agrees with the interim financial statements for the period ended September 30, 2021 and the opinions expressed in the independent auditor's report.

Page | 16

9. Acknowledgments

We would like to thank our employees, shareholders, customers and suppliers for their continued support and trust in our Company in the third quarter of 2021.

The Management Board

10. Appendices

10.1 Balance Sheet

BALANCE SHEET (CONSOLIDATED)		09.30.21	12.31.20
ASSETS		2,918.6	2,796.6
Current assets		1,616.6	1,579.0
Cash and cash equivalents		45.4	89.4
Financial investments		249.5	518.4
Trade accounts receivable		627.3	465.1
Inventories		546.6	368.9
Recoverable taxes		51.6	52.1
Income tax and social contribution recoverable		48.1	52.7
Other assets		48.1	32.4
Non-current assets		1,302.0	1,217.6
Deferred taxes		36.6	62.1
Loans to related parties		109.9	77.7
Recoverable taxes		124.6	17.8
Investments in subsidiaries		-	0.2
Property, plant and equipment		601.0	621.9
Intangible assets		391.3	392.0
Long-term assets in use		10.5	13.7
Other assets		28.1	32.2
LIABILITIES		2,918.6	2,796.6
Current liabilities		795.6	1,016.8
Salaries, vacation and social charges		134.3	64.4
Trade accounts payable		312.9	290.0
Lease liability		11.1	9.3
Income tax and social contribution payable		37.0	40.9
Borrowings		118.1	402.4
Provisions		62.2	47.8
Other liabilities		120.0	162.0
Non-current liabilities		406.7	437.8
Borrowings		108.8	149.9
Trade accounts payable		1.6	6.3
Deferred taxes		2.1	1.3
Provisions		287.4	274.6
Other liabilities		6.8	5.7
Consolidated shareholder's equity		1,716.3	1,342.0
Capital stock		966.3	966.3
Revenue reserves		314.3	314.3
Special reserve		175.6	175.6
Retained earnings (accumulated deficit)		436.6	-
Proposed dividends		-	48.6
Other comprehensive income		26.7	20.8
Cumulative translation adjustments		(199.7)	(177.6)
Non-controlling interests		(3.5)	(6.0)

10.2 Statement of Income

INCOME STATEMENT (CONSOLIDATED)	09.30.21 (a)	09.30.20 (b)	Var. (a/b)
Net sales revenue	2,673.6	1,625.9	64.4%
Cost of sales	(1,899.5)	(1,228.7)	54.6%
Gross income	774.1	397.2	94.9%
Operating income (expenses)	(190.9)	(309.9)	-38.4%
Selling expenses	(174.9)	(118.2)	48.1%
Gains/losses on the recoverable value of accounts receivable	2.8	(0.7)	-478.7%
General and administrative expenses	(78.4)	(68.9)	13.9%
Technology and product development expenses	(40.6)	(43.3)	-6.3%
Other operating income (expenses), net	62.0	(106.8)	-158.1%
Gains/losses on net monetary position	34.9	28.1	24.0%
Equity in the results of investees	3.3	(0.1)	0.0%
Profit before finance income and costs	583.2	87.3	564.8%
Finance income	133.9	179.8	-25.5%
Finance costs	(146.0)	(253.4)	-42.4%
Income and social contribution taxes	571.1	13.7	4069.6%
Current Income tax and social contribution	(111.5)	(38.9)	182.7%
Deferred Income tax and social contribution	(23.3)	45.8	-151.0%
Profit for the period	436.3	20.6	2020.6%
Attributable to: Owners of the parent	436.1	23.7	1745.1%
Attributable to: Non-controlling-interests	0.2	(3.1)	-107.5%
Basic and diluted earnings per share (in reais)	3.39866	0.18439	1743.2%

10.3 Statement of Cash Flows

STATEMENT OF CASH FLOWS (CONSOLIDATED)		09.30.21	09.30.20
Cash flows from operating activities			
Profit (losses) before tax		571.1	13.7
Depreciation and amortization		75.4	77.5
Equity in the results of investees		(3.3)	0.1
Interest and monetary and exchange variations, net		54.6	132.7
Losses/(gains) on derivative financial instruments		2.5	0.9
Result on disposal of property, plant and equipment		(0.2)	(1.7)
Result on disposal of investments		3.1	-
Provision (reversal) for impairment of trade receivables		(2.5)	3.2
Provision (reversal) for contingencies and legal obligations		23.1	17.7
Provision (reversal) for guarantees		4.3	3.0
Other provisions (reversal)		12.4	0.9
Recognition (reversal) of provision for impairment of the property, plant and equipment and intangible assets		(0.9)	74.7
Provision (reversal) for losses on inventories		(3.1)	48.2
Interest expense on lease liability		1.7	1.6
Gain / loss on monetary variation, net		(34.9)	(28.1)
Tax credits: exclusion of ICMS from PIS and COFINS tax calculation basis		(108.1)	-
Changes in assets and liabilities			
Trade accounts receivable and related parties		(159.7)	(114.7)
Inventories		(174.0)	(27.4)
Recoverable taxes		(1.7)	6.2
Other assets		(15.0)	1.5
Trade accounts payable and related parties		28.0	48.1
Salaries, accrual for vacation and social charges		70.0	21.1
Taxes and contributions payable		(12.0)	(7.4)
Other liabilities		(19.0)	0.3
Cash from operations		311.8	272.1
Income tax and social contribution paid		(78.9)	(16.2)
Net cash used in operating activities		232.9	255.9
Net Cash from Investment Activities		(81.2)	(2.7)
Loans granted to related subsidiaries		(927.3)	(467.1)
Loan repayments received from related parties		889.1	479.7
Additions to property, plant and equipment		(44.3)	(17.4)
Additions to intangible assets		(0.4)	(0.2)
Proceeds from sales of property, plant and equipment		1.4	2.3
Net Cash from Financing Activities		(456.3)	98.9
Proceeds from borrowings		79.9	352.7
Repayment of principal of loans		(396.7)	(230.7)
Payment of interest on loans		(23.6)	(7.6)
Dividends and interest on capital paid		(108.5)	(10.4)
Shareholder capital contribution		2.2	2.9
Repayment of the principal of the lease liability		(9.6)	(8.0)
Effect of foreign exchange variation on cash and cash equivalents		(8.3)	25.8
Net increase in cash and cash equivalents		(312.9)	377.9
Cash and cash equivalents at the beginning of the period		607.8	168.8
Cash and cash equivalents at the end of the period		294.9	546.7
Net increase in cash and cash equivalents		(312.9)	377.9